

Anais do XII Encontro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu



Resumos Simples

Anais do XII Encontro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu



Resumos Simples

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO XII ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE
BOTUCATU – RESUMOS SIMPLES**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE
2024

Coordenadora

Daniela Ponce

Organizadores

Carolina Rodrigues Tonon

Marina Gaiato Monte

Gabriela Larissa Lima da Silva

Driéle Bretones dos Santos

Kevin Silva Muller

Amanda Aparecida Silva de Aguiar

Presidente

Gabriela Larissa Lima da Silva.

Membros da comissão

Amanda Aparecida Silva de Aguiar

Ana Beatriz Henrique Parenti

Ana Flávia Paixão

Bruna da Cruz Carvalho

Carlos Mario González Zambrano

Carolina Rodrigues Tonon

Cristina Schmitt Gregolin

Driéle Bretones dos Santos

Flávia Seullner

Gabriela Abreu Botelho

Giovana Canela Spadotto

Giovana Mancilla Pivato

Guilherme Nastaro

Ivana Teixeira de Aguiar

Jeniffer Sena Baptista Ferreira

Jônatas Perico

Jordanna Cruzeiro

Juliana Jurado-Jimenez

Juliana Silva Siqueira

Kamila Vasques Carvalho Rodrigues

Karen Vilegas de Camargo

Laura Beatriz de Camargo Vicioli

Maisa Vitoria Gayoso

Maria Eduarda Picolo Gomes

Marina Gaiato Monte

Marina Molina

Matheus Antonio Filiol Belin

Núbia Alves Grandini

Raissa Almeida

Thaisa de Assis

Thalia Gregório Carvalho

Thiago Elias Dos Santos

Vanessa de Cássia Martins Pires

Vinícius de Oliveira

Youssef Said Abu Lawi

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancaleone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

E56 Encontro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu (12. : 2024 : Botucatu, SP).
Anais do XII Encontro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu : resumos simples : volume I [recurso eletrônico] / [coordenadora Daniela Ponce]. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-6036-515-5
DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5

1. Educação médica - Brasil - Congressos. 2. Medicina - Estudo e ensino - Brasil - Congressos. 3. Educação em saúde. 4. Profissionais da área da saúde - Formação.
I. Ponce, Daniela.

CDD23: 610.73

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99914-6495

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

De 14 a 16 de agosto de 2024 ocorreu a décima segunda (XII) edição do Encontro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu, evento organizado por alunos de pós-graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-UNESP) com a finalidade de reunir estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores da área da saúde.

Áreas de conhecimento:

- Ciência básica e translacional;
- Saúde;
- Medicina clínica;
- Medicina veterinária;
- Produção científica (metodologia, escrita, pensamento crítico, publicação);
- Relato de experiência: Educação em saúde; Projetos de extensão; Divulgação Científica.

SUMÁRIO

TEMA: CIÊNCIA BÁSICA E TRANSLACIONAL

ÍONS ENERGÉTICOS NO TRATAMENTO DE TUMORES: EFICIÊNCIA DOS ELÉTRONS DE BAIXA ENERGIA EM DANOS NO DNA.....	15
PERFIL IMUNE DO ADENOCARCINOMA DE PULMÃO DE PACIENTES NÃO FUMANTES.....	16
EFEITO DAS FOLHAS E DO FRUTO DE BERGAMOTA SOBRE A REGULAÇÃO NEUROENDÓCRINA DO BALANÇO ENERGÉTICO MODULADO PELA HIPERLEPTINEMIA EM MODELO EXPERIMENTAL DE OBESIDADE.....	18
REPERCUSSÕES DO DIABETE MATERNO ASSOCIADO OU NÃO À DIETA HIPERLIPÍDICA NAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE DESCENDENTES PRENHES.....	20
INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA 3 NO METABOLISMO CELULAR HEPÁTICO EM RATOS TRATADOS CRONICAMENTE COM DOXORRUBICINA.....	22
AÇÃO DA SINVASTATINA NO ESTRESSE SOCIAL EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE PRIVAÇÃO CRÔNICA DE SONO.....	23
PORCENTAGEM REDUZIDA DE MICB NA SUPERFÍCIE DE MONÓCITOS E ALTOS NÍVEIS DE MOLÉCULAS SOLÚVEIS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DO ALELO MICB*004.....	25
INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE ANÁLOGO DO GLP-1 NA NEFROTOXICIDADE INDUZIDA PELA DOXORRUBICINA EM RATOS.....	26

AÇÃO DO SUBPRODUTO DE CITRUS BERGAMIA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA OCIDENTAL.....	27
DIABETE AO LONGO DAS GERAÇÕES.....	28
SUBPRODUTO DA BERGAMOTA (CITRUS BERGAMIA) MELHORA A INFLAMAÇÃO NO TECIDO ADIPOSEO E PARÂMETROS DE SÍNDROME METABÓLICA EM RATOS ALIMENTADOS COM DIETA RICA EM AÇÚCAR E GORDURA.....	29
ALTA PRODUÇÃO DE MOLÉCULAS DE ESTRESSE SOLÚVEIS -MICA E MICB- EM PLASMA DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS COM ALELOS DE INTERESSE CLÍNICO.....	31
INFLUÊNCIA DA BERGAMOTA (CITRUS BERGAMIA) NOS MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO NA ESTEATOSE HEPÁTICA METABÓLICA INDUZIDA POR DIETA.....	33
AVALIAÇÃO DA NEUROPROTEÇÃO DA SINVASTATINA NO DÉFICIT COGNITIVO EM RATOS PRIVADOS DE SONO UTILIZANDO O LABIRINTO EM CRUZ ELEVADA.....	34
IDENTIFICAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ- E ANTI-INFLAMATÓRIAS NA NEUROCYSTICERCOSIS EXTRAPARENQUIMATOSA EXPERIMENTAL EM DIFERENTES MOMENTOS DE EVOLUÇÃO.....	36
EFEITO ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIO DO SUBPRODUTO DO FRUTO DE BERGAMOTA MELHORA DOENÇA RENAL INDUZIDA PELA OBESIDADE.....	37
PERFIL TRANSCRITÔMICO DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE RATOS PROGRAMADAS PELO DIABETE MATERNO.....	39
REPERCUSSÕES DO DIABETE MATERNO NAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE DESCENDENTES PRENHES E NÃO PRENHES.....	41

TEMA: SAÚDE

RELAÇÃO ENTRE VIA DE NASCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ASMA, RINITE E ECZEMA.....	44
AMAMENTAÇÃO PROLONGADA EM UMA COORTE POPULACIONAL: RESULTADOS PARCIAIS DA SEGUNDA FASE DO ESTUDO CLAB.....	46
EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO SULFATO DE MAGNÉSIO SOBRE O INFLAMASSOMA NLRP3 EM MONÓCITOS HUMANOS.....	48
CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA E ULTRAPROCESSADOS NA INFÂNCIA: EXISTE DIFERENÇA NO CONSUMO AOS FINAIS DE SEMANA?.....	49
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA DIETA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE INTENSIVISTAS E EMERGENCISTAS QUE ATUAM EM PLANTÕES NOTURNOS.....	50
EFEITO PREVENTIVO DA ORA-PRO-NÓBIS (PERESKIA ACULEATA MILLER) NO ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO EM RATOS SUBMETIDOS A UMA DOSE AGUDA DE DOXORRUBICINA.....	52
CORRELAÇÃO DOS MARCADORES DO ESTADO REDOX NA DISFUNÇÃO RENAL EM CENÁRIO DE OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA RICA EM AÇÚCAR E GORDURA.....	54
ESTUDO COMPARATIVO DE MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM BIOTIPOS DIFERENTES.....	55
ENVOLVIMENTO DO TNFR2 EM LINFÓCITOS T REGULADORES DE GESTANTES PORTADORAS DE PRÉ-ECLÂMPsia.....	56
ADENOCARCINOMA DE PULMÃO: UMA ANÁLISE SEXO ESPECÍFICA.....	57

AS HABILIDADES CULINÁRIAS DO RESPONSÁVEL PELAS REFEIÇÕES EM CASA ESTÃO ASSOCIADAS COM MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR?.....	59
--	----

TEMA: MEDICINA CLÍNICA

PRESENÇA DE DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS NA ADMISSÃO NA SALA DE EMERGÊNCIA COMO PREDITORA DE DESFECHO EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO.....	63
---	----

POLIMORFISMO DE BASE ÚNICA DOS GENES ECA 2 E TNF-A EM PACIENTES COM A FORMA CARDÍACA DA DOENÇA DE CHAGAS.....	65
---	----

ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONEAL:UM ESTUDO OBSERVACIONAL.....	67
---	----

APLICAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA INTESTINAL COM DOPPLER NA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA DOENÇA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.....	69
---	----

TEMA: MEDICINA VETERINÁRIA

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR PARA LEISHMANIA SPP. E SEQUENCIAMENTO GENÉTICO A PARTIR DE AMOSTRAS DE SANGUE DE PRIMATAS DE CATIVEIRO.....	72
--	----

DETECÇÃO MOLECULAR DE LEPTOSPIRA SPP. EM JAVALIS (SUS SCROFA) DE VIDA LIVRE.....	73
--	----

TEMA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TRAJETÓRIAS DE GRADUANDOS INGRESSANTES EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS.....	75
---	----

FORMULAÇÃO DE CASO UTILIZANDO MODELO DE ENTREVISTA DIAGNÓSTICA COM BASE NO DSM-V: UMA PROPOSTA BIOPSISSOCIAL.....	76
---	----

TEMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATUAÇÃO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO USO RACIONAL MEDICAMENTOS E SEGURANÇA PACIENTE EM UNIDADES CRÍTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	79
--	----

JULGAMENTO DESORGANIZADO”: CONSCIENTIZANDO SOBRE A DEPENDÊNCIA QUÍMICA E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS ATRAVÉS DO TEATRO.....	81
--	----

O DESPERTAR DA DÚVIDA: POPULARIZANDO DE FORMA CRIATIVA A CIÊNCIA E A SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS.....	82
---	----

TEMA: CIÊNCIA BÁSICA E TRANSLACIONAL

ÍONS ENERGÉTICOS NO TRATAMENTO DE TUMORES: EFICIÊNCIA DOS ELÉTRONS DE BAIXA ENERGIA EM DANOS NO DNA

MAGIORE, B. M.; HORMAZA, J. M.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/1

A terapia com feixes de íons, especificamente prótons e íons de carbono, tem ganhado destaque na radioterapia devido à sua capacidade de fornecer altas doses de radiação em locais bem definidos, minimizando a exposição de tecidos saudáveis. A interação de íons rápidos com alvos orgânicos resulta na perda de energia primariamente devido à excitação e ionização eletrônica, gerando um grande número de elétrons secundários. A avaliação do dano induzido pela radiação depende da interação desses elétrons com os tecidos biológicos. Neste estudo, foram utilizadas equações da Aproximação Dielétrica para calcular a produção de elétrons secundários e um modelo de simulação Monte Carlo para estimar os danos no DNA que são causados por esses elétrons. A Aproximação Dielétrica é uma abordagem teórica utilizada para descrever a interação da radiação ionizante com a matéria, fornecendo expressões para calcular os momentos estatísticos da perda de energia de uma partícula. O espectro de elétrons secundários é calculado como a probabilidade de transferência de energia de uma partícula, como função da massa, energia e velocidade do projétil, bem como das propriedades dielétricas do meio. Na simulação Monte Carlo, foi empregado o software MCDS, que modela a formação de danos no DNA. Associando as probabilidades de transferência de energia e as porcentagens de dano no DNA, foram produzidos mapas tridimensionais que representam a probabilidade de formação de cada tipo de dano no DNA, fornecendo informações sobre como a energia dos íons e a energia dos elétrons secundários influenciam a ocorrência de tais danos. Nos mapas, que foram calculados tanto para prótons quanto para partículas alfa, foi observada uma região de maior probabilidade na faixa de energia de elétrons de 10 a 30 eV nos dois tipos de danos estudados, de forma que entende-se que a contribuição do espectro de elétrons secundários é mais expressiva no resultado do que as proporções isoladas de ocorrência de cada tipo de dano.

PALAVRAS-CHAVE: Protonterapia. Elétrons secundários. Danos no DNA.

PERFIL IMUNE DO ADENOCARCINOMA DE PULMÃO DE PACIENTES NÃO FUMANTES

CONTIERO, C. D.; MINUTENTAG, I. W.; ARAÚJO, R. P.; REIS, P. P.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/2

Introdução: O câncer de pulmão é a principal causa de morte por câncer no mundo, com o tabagismo sendo um fator de risco importante. No entanto, os casos de câncer de pulmão em não fumantes (CPNF) estão aumentando, representando ~ 10 a 30% dos diagnósticos. O CPNF apresenta diferenças significativas em sua biologia e epidemiologia, incluindo características do microambiente tumoral, como o perfil imunológico. **Objetivo:** Caracterizar o perfil imune do adenocarcinoma pulmonar de pacientes não fumantes. **Materiais e métodos:** Utilizamos análise computacional de dados disponíveis no portal The Cancer Genome Atlas (TCGA), incluindo 196 casos de adenocarcinoma pulmonar, dos quais 78 são de pacientes não fumantes e 118 de fumantes. A análise de RNA-Seq foi conduzida com o algoritmo imune xCell, baseado na expressão gênica de 35 tipos de células imunológicas humanas. **Resultados:** Identificamos 13 populações celulares diferencialmente expressas entre os tumores de pacientes não fumantes e fumantes: células T CD4+ (memória efetora, memória, Th1 e Th2), células dendríticas, dendrítica ativada e plasmocitoide, macrófago M2, monócito, célula NKT, plasmócito e célula T CD8+ naive, além de uma diferença significativa na infiltração de fibroblastos associados ao tumor (CAFs). As células T CD4+ Th1 e Th2, célula T CD8+ naive, plasmócito e célula dendrítica plasmocitoide estavam mais expressas nos pacientes fumantes. Já as células T CD4+ memória efetora, célula NKT, CAFs, macrófago M2, monócito e células dendríticas estavam mais expressas em tumores de não fumantes. A seguir, os resultados foram validados utilizando 2 conjuntos de dados independentes (GSE19804 e GSE10072) obtidos do Gene Expression Omnibus (GEO). Estes foram analisados seguindo a mesma metodologia utilizada no grupo de descoberta, e aplicamos análise de predição no software Orange Data Mining, utilizando os módulos “Test and Score”, “Confusion Matrix” e “ROC analysis”. Como as células imunes são variáveis independentes, utilizamos o classificador probabilístico Naive Bayes. Também foi plotada uma curva ROC, obtendo-se uma AUC 0.85 indicando alta especificidade do perfil imune. A matriz de confusão mostrou que pacientes não fumantes foram identificados corretamente em 73,7% das vezes e pacientes fumantes foram identificados corretamente em 79,2% das vezes. **Discussão e Conclusão:** O sistema imune está fortemente envolvido na progressão do câncer. Os nossos resultados mostraram diferenças significativas entre o perfil imune de adenocarcinoma pulmonar de não fumantes versus fumantes, especialmente nas células da imunidade adaptativa que já são alvos importantes de estratégias de imunoterapia. Essas diferenças observadas podem ser chave para delineamento de condutas clínicas para este grupo seletivo de pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Adenocarcinoma de pulmão. Perfil imune. Pacientes não fumantes.

EFEITO DAS FOLHAS E DO FRUTO DE BERGAMOTA SOBRE A REGULAÇÃO NEUROENDÓCRINA DO BALANÇO ENERGÉTICO MODULADO PELA HIPERLEPTINEMIA EM MODELO EXPERIMENTAL DE OBESIDADE

MAIA, E. T. N.; VIEIRA, T. A.; GRANDINI, N. A.; PALACIO, T. L. N.; BELIN, M. A. F.; CRUZEIRO, J.; SANTOS, M. P. S.; FERRON, A. J. T.; FRANCISQUETI-FERRON, F. V.; CORRÊA, C. R.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/3

Introdução: O alto consumo de dietas ricas em açúcar e gordura colabora para o desenvolvimento da obesidade, caracterizada pela inflamação sistêmica de baixo grau e hiperleptinemia, combinação que acentua o risco cardiometabólico, desencadeia alterações na regulação neuroendócrina do balanço energético, dificultando o controle do apetite e do peso corporal. Assim, compostos bioativos capazes de modular a hiperleptinemia, reduzindo o risco de doenças, tem sido alvos de pesquisas. O suco de bergamota já é conhecido pelos seus compostos nutracêuticos; no entanto, devido à sua sazonalidade, a literatura tem investigado se as folhas, disponíveis o ano todo, apresentariam os mesmos efeitos positivos para a saúde. **Objetivo:** Comparar os efeitos do extrato das folhas ou do fruto de bergamota sobre a regulação neuroendócrina do balanço energético modulado pela hiperleptinemia em modelo experimental de obesidade. **Materiais e métodos:** Ratos Wistar machos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos para receber a dieta controle (C, n=20) ou dieta rica em açúcar e gordura (high sugar fat - HSF, n=20) por 20 semanas. Em seguida, os grupos foram redistribuídos em controle com veículo (C, n=10), HSF com veículo (HSF, n=10), HSF tratado com o extrato das folhas de bergamota (HSF+Fo, n=10) e HSF tratado com o extrato do fruto de bergamota (HSF+FR, n=10) para receberem o tratamento por 10 semanas. A concentração do extrato das folhas foi de 50mg/Kg e, do fruto, foi de 250mg/Kg, utilizou-se como veículo a água potável, sendo diariamente administrados (CEUA 1337/2019). Ao final, foram avaliados: consumos alimentar, hídrico e calórico, peso e a leptina plasmática. Estatisticamente, foi aplicada a análise de variância (ANOVA) de uma via e o posthoc de Tukey, considerando significativo o valor de $p < 0,05$. **Resultados e discussão:** ambos os grupos tratados com extrato das folhas ou fruto apresentaram melhora nos níveis de leptina plasmática, além de menor peso em comparação ao grupo HSF. Isso porque a disfunção do tecido adiposo, em resposta ao balanço energético positivo, aumenta a secreção de citocinas, colaborando com a hiperleptinemia, estresse oxidativo e inflamação. No entanto, os polifenóis presentes na bergamota, especialmente as flavanonas naringina, neoeriocitrina e neohesperidina, desempenham um potente efeito antioxidante e anti-inflamatório, possibilitando tal modulação neuroendócrina. Ainda, o grupo HSF+Fo demonstrou menor consumo alimentar e calórico quando comparado ao HSF, o que corrobora com um estudo recente mostrando que as folhas apresentam

maior quantidade de polifenóis se comparados ao fruto. Conclusão: ambos os extratos da bergamota foram capazes de modular os níveis plasmáticos de leptina em condição de obesidade, no entanto, o extrato das folhas de bergamota apresentou efeito ainda mais significativo, mostrando-se uma alternativa promissora no controle da hiperleptinemia, obesidade e risco cardiometabólico.

PALAVRAS-CHAVE: Bergamota. Hiperleptinemia. Obesidade.

REPERCUSSÕES DO DIABETE MATERNO ASSOCIADO OU NÃO À DIETA HIPERLIPÍDICA NAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE DESCENDENTES PRENHES

GALLEGO, F. Q; BARCO, V. S; PAULA, V. G.; SINZATO, Y. K; SOUZA, M. R; VOLPATO, G. T.; DAMASCENO, D. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/4

Introdução: No decorrer da vida intrauterina, ocorrem alterações que são capazes de influenciar o desenvolvimento embrionário e a vida adulta dos descendentes, aumentando o risco para o aparecimento de doenças. O ambiente intrauterino desfavorável, associado ao estilo de vida atual, como o alto consumo de energia, mínima atividade física, estresse e ansiedade, são alguns dos vários fatores implicados no desenvolvimento de diabetes, obesidade e outros distúrbios metabólicos. **Objetivo:** Avaliar como a fusão dessas duas condições desfavoráveis (ambiente intrauterino inadequado e consumo de dieta hiperlipídica após o desmame) reflete na adaptação das células endócrinas pancreáticas e nos marcadores de estresse oxidativo sobre essas células de descendentes de ratas diabéticas na prenhez. **Materiais e métodos:** O diabetes foi quimicamente induzido em ratas fêmeas (Sprague Dawley), no dia cinco de vida para mimetizar a glicemia do Diabetes mellitus Tipo 2 humano. As ratas adultas do grupo controle (C) e diabético (D) foram acasaladas para obter descendentes fêmeas. Após o desmame, as ratas da geração F1 foram expostas ou não à dieta hiperlipídica desde o desmame até a vida adulta, e constituíram quatro grupos experimentais (n=10 animais/grupo): 1. FC_DP: descendentes de mães não-diabéticas (controle) e que foram expostas à dieta padrão (ração comercial - DP), 2. FC_DHL: descendentes de mães não-diabéticas (controle) e que foram expostas à dieta hiperlipídica (DHL - dieta preparada com mais 40% de lipídeos em relação à ração comercial), 3. FD_DP: descendentes de mães diabéticas e que foram expostas à DP, 4. FD_DHL: descendentes de mães diabéticas e que foram expostas à DHL. Aos 120 dias de vida (vida adulta), todas as ratas foram acasaladas com machos controle. Ao final da prenhez, as ratas foram anestesiadas e mortas para coleta do pâncreas. O tecido pancreático foi processado para análise morfológica (área das ilhotas) e imunohistoquímica para insulina, Ki-67 (proliferação celular), Caspase-3 clivada (apoptose) e 4NHE (marcador de lipoperoxidação lipídica). $P < 0.05$ foi considerado como limite estatístico significativo. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética local (Processo 2021/1375). **Resultados:** Não foram verificadas diferenças em relação ao tamanho das ilhotas pancreáticas (área) e porcentagem de células imunomarcadas para insulina (células β -pancreáticas). Houve diminuição na porcentagem de células em proliferação e, aumento de apoptose e de lipoperoxidação lipídica nas ilhotas pancreáticas de todos os grupos experimentais (FC_DHL, FD_DP, FD_DHL) quando comparado ao grupo FC_DP. **Discussão e Conclusão:** Durante a prenhez, o pâncreas endócrino se adapta às maiores demandas de insulina através da proliferação de células β -pancreáticas e no

final da prenhez, o hormônio lactogênio placentário reduz a sensibilidade à insulina nos tecidos maternos para garantir nutrição adequada para o feto. Embora a porcentagem de células β -pancreáticas não tenha sido alterada, foi verificado menor proliferação e aumento de apoptose nas células endócrinas dos diferentes grupos experimentais. O aumento da morte celular pode estar associado ao estresse oxidativo verificado nas ilhotas, levando a distúrbios nas adaptações endócrino-pancreáticas durante a prenhez desses animais. Portanto, a exposição a um ambiente intrauterino hiperglicêmico associado ou não à dieta hiperlipídica pode comprometer a adaptação fisiológica das ilhotas pancreáticas que ocorre na prenhez de ratas.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperglicemia. Ilhotas pancreáticas. Estresse oxidativo.

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA 3 NO METABOLISMO CELULAR HEPÁTICO EM RATOS TRATADOS CRONICAMENTE COM DOXORRUBICINA

MARTINS, H. B. M.; MONTE, M. G.; TONON, C. R.; POLEGATO, B. F.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/5

Introdução: A doxorubicina é um quimioterápico altamente efetivo contra diversos tipos de câncer, porém apresenta efeitos colaterais sistêmicos graves, como a hepatotoxicidade. Um dos mecanismos envolvidos na lesão hepática é a disfunção mitocondrial, que é acompanhada de aumento do estresse oxidativo, dislipidemia e hiperglicemia. Os ácidos graxos ômega 3 são capazes de reduzir a deposição de gordura no fígado e possuem efeitos anti-inflamatórios, o que poderia contribuir para a prevenção da doença hepática. Entretanto, é desconhecido o seu efeito no metabolismo celular e biogênese mitocondrial hepática em animais tratados com doxorubicina. **Objetivo:** Avaliar a influência da suplementação de ácidos graxos ômega 3 no perfil lipídico e glicêmico em ratos tratados cronicamente com doxorubicina. **Materiais e Métodos:** Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp, sob protocolo CEUA-1428/2023. Serão utilizados ratos Wistar machos (n=48), que foram alocados em 4 grupos: controle (C), administração de ômega 3 (W), administração de doxorubicina (D) e administração de doxorubicina + ômega 3 (DW). O ômega 3 (400mg/kg/dia) foi administrado via gavagem por 6 semanas. Após 2 semanas do início da administração de ômega 3, foi iniciada administração de doxorubicina (4 mg/kg, ip, 1x/semana) por 4 semanas. Foi realizada eutanásia dos animais para coleta de material biológico, que foi utilizado para dosagem de perfil lipídico e glicemia séricos. A análise estatística foi feita por GLM (Generalized Linear Model) com distribuição gama e considerado $p < 5\%$ para todas as análises. **Resultados:** Foi avaliado o colesterol total, triglicérides e glicemia no soro dos animais. Observou-se que todos os animais tratados com doxorubicina apresentaram concentrações séricas estatisticamente significativas mais elevadas de colesterol total ($p < 0.001$), triglicérides ($p = 0.005$) e glicemia ($p = 0.052$) quando comparados com todos os animais que não receberam doxorubicina. **Discussão e conclusão:** A doxorubicina foi responsável por elevar as concentrações séricas de todas as variáveis analisadas, como descrito na literatura, e a suplementação com ômega 3 não foi capaz de atenuar esse efeito.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatotoxicidade. Doxorubicina. Ácidos graxos ômega 3.

AÇÃO DA SINVASTATINA NO ESTRESSE SOCIAL EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE PRIVAÇÃO CRÔNICA DE SONO

DIAS, H. H; SILVA, G. L. L.; ALVES, S. S.; MULLER, K. S.; MOREIRA, A. G; HORTA-JÚNIOR, J. A. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/6

Introdução: A privação crônica de sono é um problema de saúde pública global com implicações severas no sistema nervoso. No âmbito cognitivo, observa-se uma redução notável na capacidade de aprendizado, memória, concentração e raciocínio, impactando diretamente na qualidade de vida. Além disso, a privação do sono intensifica a impulsividade e a instabilidade emocional, aumentando o risco de distúrbios de humor, como ansiedade e depressão. A privação de sono atinge tanto os neurônios quanto as células gliais, podendo acarretar alterações morfológicas e inflamatórias. Estudos apontam que as estatinas, utilizadas para redução de colesterol, apresentam propriedades benéficas na resposta glial frente a insultos no sistema nervoso central, no entanto, sua interação específica mediante estímulo de restrição de sono ainda não foi investigada. **Objetivo:** Avaliar a ação da sinvastatina frente ao estresse social em ratos submetidos a um modelo de privação crônica de sono. **Materiais e métodos:** Ratos machos Wistar (75 dias) foram aleatoriamente divididos em quatro grupos com n=15 (CEUA 1414/2022): controle (GC), tratado com veículo; privação de sono (GP) por 18 horas diárias e tratados com veículo, e privação de sono tratado com veículo + sinvastatina em doses de 4,2 mg/kg (GPS-) e 20 mg/kg (GPS+). A restrição de sono foi realizada usando o método de plataforma múltipla em tanque com água por 45 dias consecutivos e foi concomitante ao tratamento com sinvastatina. O teste comportamental intruso-residente foi realizado após 21 dias do início do experimento. Durante a análise das filmagens dos testes, os dados foram registrados no aplicativo Countee e tabulados (frequência e duração). Os comportamentos de estresse social e agressividade observados no animal residente foram: investigação anogenital, interação social, perseguição, montar, limpeza social, dominação, interação agressiva/reactiva, clinch e exploração não-social. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA de um fator, com pós-teste de Tukey para dados paramétricos, e Kruskal-Wallis, com pós-teste de Dunn, para dados não paramétricos. **Resultados:** Houve uma diminuição do tempo em investigação anogenital, interação social e perseguição com o intruso nos grupos GPS- e GPS+ em relação aos grupos não tratados (**p<0.0005, *p<0.0018, *p<0.0222, respectivamente). No entanto, ocorreu um aumento da exploração não-social nos grupos tratados com sinvastatina (**p<0.0001). Quanto ao tempo das interações agressivas/reactivas, foi observado um aumento no GP em relação ao GC (*p<0,0235), sem diferenças em relação aos grupos GPS- e GPS+. **Discussão e Conclusão:** Dentre alguns comportamentos, como investigação anogenital e interação social com o intruso, demonstraram potenciais efeitos do fármaco

sobre o estresse social. Outras análises experimentais e discussão do projeto se encontram em andamento a fim de consolidar os resultados observados.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento social. Estatina. Restrição de sono.

PORCENTAGEM REDUZIDA DE MICB NA SUPERFÍCIE DE MONÓCITOS E ALTOS NÍVEIS DE MOLÉCULAS SOLÚVEIS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DO ALELO MICB*004

FERRAZ, I. M.; TINI, L. A.; CIRIACO, V. A. O.; MACHADO, J. S.; OGATA, N. A. C.; BRAZ, A. M. M; GOLIM, M. A.; CASTELLI, E. C.; CASTRO, C. F. B

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/7

Os genes MICA e MICB codificam moléculas de superfície constitutivamente expressas em células epiteliais, fibroblastos e monócitos, porém, sob estresse todas as células, com exceção das neuronais, podem expressá-las. Interação exclusivamente com os receptores ativadores NKG2D, presentes em células NK e TCD8+, resultando em citotoxicidade da célula-alvo. No entanto, podem ser clivadas e, assim, bloquear a ação desses receptores e a maquinaria citotóxica. Objetivo: O objetivo desse estudo foi analisar a quantidade de monócitos que expressam MICB na superfície e os níveis dessa molécula solúvel no sobrenadante celular (sMICB). Materiais e métodos: Com base no sequenciamento realizado anteriormente, foram selecionados 20 indivíduos com genótipos MICB de interesse clínico para cultivo de monócitos estimulados in vitro com LPS por 18 horas. O sobrenadante celular foi armazenado para dosagem de sMICB utilizando o teste de ensaio de imunoenzimático de alta sensibilidade (ELISA). Os monócitos foram desacoplados e marcados com anticorpos anti-CD14 e anti-MICB para análise por citometria de fluxo. Para as análises, dividimos as amostras em grupo resistente (RES): indivíduos portadores de alelo MICB*002; grupo suscetível (SUSC): indivíduos portadores de MICB*004 e o grupo “outros” com outros genótipos. Os voluntários assinaram um termo de consentimento aprovado pelo comitê de ética, conforme o parecer nº 5.589.291. Resultados: O grupo SUSC apresentou a menor porcentagem de monócitos expressando MICB (29,9%), seguida pelo grupo “outros” (38,72%) e pelo RES (50,69%). Interessantemente, os níveis de sMICB de monócitos endógenos foram significativamente maiores no grupo RES em relação ao SUSC (43.00 ± 11.31 pg/mL vs 15.20 ± 10.81 pg/mL). No entanto, os níveis de sMICB do plasma foram mais elevados no grupo SUSC quando comparado ao PROT (134 pg/ml \pm $56,38$ vs 32 pg/mL \pm $27,2$). Discussão e Conclusão: O alelo MICB*004 tem sido descrito na literatura como suscetível a doenças infecciosas como COVID-19 e dengue e, apesar de não apresentar nenhum polimorfismo para o fato, há descrição de maiores níveis de sMICB na presença desse alelo. Nossos resultados também apontam esse aumento em plasma, mas não em sobrenadantes de monócitos. Portanto, compreender o perfil molecular de MICB em brasileiros saudáveis poderá auxiliar a aprimorar diagnósticos, critérios de gravidade de doenças e promover avanços em futuras imunoterapias.

PALAVRAS-CHAVE: MICB. Moléculas de estresse. Monócitos.

INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE ANÁLOGO DO GLP-1 NA NEFROTOXICIDADE INDUZIDA PELA DOXORRUBICINA EM RATOS

CARREIRA, L. P.; TONON, C. R.; VIEIRA, N. M.; MONTE, M. G.; FERREIRA, N. F.;
BALIN, P. S.; POLEGATO, B. F.; MINICUCCI, M. F.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/8

Introdução: A doxorubicina é um quimioterápico amplamente utilizado no tratamento de câncer. Apesar de sua efetividade, pode causar efeitos colaterais, como a nefrotoxicidade, o que limita seu uso. Análogos do GLP-1, como a liraglutida, parecem diminuir o estresse oxidativo e a inflamação, podendo ser utilizados para atenuar os efeitos adversos da doxorubicina e preservar a função renal dos pacientes. **Objetivo(s):** Avaliar os efeitos da liraglutida na atenuação da nefrotoxicidade induzida pela doxorubicina em ratos. **Materiais e métodos:** 60 ratos Wistar machos foram alocados em 4 grupos, com 15 animais cada: Controle (C), Doxorubicina (D), Liraglutida (L), e Doxorubicina + Liraglutida (DL). Os grupos L e DL receberam injeção de liraglutida, subcutâneo, (0,6mg/kg/dia) por 14 dias e os grupos C e D receberam soro fisiológico em volume equivalente. Após 12 dias, os animais dos grupos D e DL receberam dose única de doxorubicina intraperitoneal (20 mg/kg), e os grupos C e L receberam soro fisiológico. Após 48 horas da injeção de doxorubicina, os animais foram eutanasiados para coleta dos rins. Foram realizadas análises de malondialdeído (MDA) e carbonilação, que quantificam o estresse oxidativo, e análise da atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase no tecido renal. **Análise estatística:** ANOVA de duas vias. **Resultados:** Com relação ao dano oxidativo, houve diminuição na carbonilação de proteínas no grupo L em comparação aos grupos C e DL (C: $2,42 \pm 0,60$; D: $2,50 \pm 0,61$; L: $1,62 \pm 0,69$; DL: $2,59 \pm 0,52$; $p=0,048$) e não houve diferença na concentração de MDA entre os grupos. Em relação às enzimas antioxidantes, não houve alteração na atividade da SOD, porém observou-se diminuição da atividade da enzima catalase nos animais tratados com liraglutida em relação aos animais não tratados com o análogo de GLP-1 (C: $4,47 \pm 3,64$; D: $4,87 \pm 2,75$; L: $2,28 \pm 1,08$; DL: $2,68 \pm 1,39$; $p=0,027$). **Discussão e Conclusão:** A liraglutida promoveu redução da carbonilação proteica no grupo DL, juntamente com redução da atividade da catalase nos animais tratados com liraglutida, o que pode representar depleção da enzima pela sua hiperativação no cenário de estresse oxidativo. A liraglutida pode representar estratégia eficaz na atenuação do estresse oxidativo em rins de ratos tratados com doxorubicina.

PALAVRAS-CHAVE: Glomeruloesclerose. Estresse oxidativo. Liraglutida.

AÇÃO DO SUBPRODUTO DE CITRUS BERGAMIA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA OCIDENTAL

SORMANI, L. E.; CRUZEIRO, J.; PALÁCIO, T. L. N.; BELIN, M. A. F.; DALARME TANGANINI, M; CAMPOS, D. H. S; VIEIRA, T. A.; ALVES GRANDINI, N; SANTOS, M. P. S. D.; SILVA SIQUEIRA, J.; CORRÊA, C. R.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/9

Introdução: O consumo de dieta ocidental (DO), caracterizada pelo excesso de gorduras saturadas e açúcares simples, gera o desbalanço do estado RedOx, caracterizado pelo aumento do estresse oxidativo (EO) em diversos órgãos e tecidos, dentre eles, o músculo esquelético (ME). O ME é um preditor de longevidade associado a capacidade funcional e homeostase metabólico-energética do organismo. O EO compromete a musculatura esquelética e a sua capacidade de captação e uso de substratos do metabolismo energético, facilitando a incidência de comorbidades decorrentes do consumo de DO, como a obesidade. O subproduto hidrofílico do fruto da bergamota (*Citrus bergamia*) (BE), possui ação antioxidante e potencial nutracêutico para o tratamento do EO decorrente do consumo de DO no ME. **Objetivo:** Avaliar a ação do subproduto de BE sobre o EO no músculo quadríceps de ratos com obesidade induzida por DO. **Materiais e métodos:** Ratos Wistar machos (CEUA:1337) (n=28) foram inicialmente distribuídos em dois grupos para receberem a dieta controle (C, n=14) e dieta ocidental (DO, n=14), acrescida de 25% de sacarose na água de beber durante 20 semanas para a indução da obesidade. Na 20ª semana, os animais foram redistribuídos em 4 grupos (C,n=7), (C + BE, n=7), (DO, n=7) e (DO + BE, n=7) para receberem o tratamento com BE via gavagem na concentração de 250 mg/Kg diariamente, durante 10 semanas. Ao final de 30 semanas, foram avaliados o índice de adiposidade (IA%) e os marcadores do EO: Equivalentes de malondialdeído (MDA) (nmol/mg de proteína), Carbonilação de proteínas (CBO) (nmol/mg de proteína) e produtos avançados de oxidação proteica (AOPP) ($\mu\text{mol/L}$ unidade de cloramina/g de proteína) no músculo Quadríceps desses animais. Os dados foram comparados por ANOVA de duas vias com post-hoc de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** A DO gerou obesidade e estresse oxidativo no ME, demonstrados pelos maiores níveis de (IA%) ($11,2 \pm 1,7$) vs. ($5,0 \pm 0,9$), $p < 0,001$) e AOPP (521 ± 183) vs. (237 ± 29), $p < 0,001$) comparados a C. BE diminuiu o estresse oxidativo no ME, demonstrado pelos menores níveis de MDA ($3,8$ ($3,1-4,5$) vs ($9,6$ ($5,3-19,5$)), $p = 0,016$), CBO ($0,56 \pm 0,09$) vs. ($0,81 \pm 0,24$), $p = 0,033$) e AOPP (344 ± 115) vs (521 ± 183), $p = 0,019$) comparados a DO. **Conclusão:** O BE diminuiu o EO no músculo quadríceps de ratos obesos, demonstrando seu potencial nutracêutico sobre o desbalanço do estado RedOx induzido por DO.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta ocidental. Bergamota. Antioxidante.

DIABETE AO LONGO DAS GERAÇÕES

SOUZA, M. R.; GALLEGO, F. Q; BARCO, V. S.; PAULA, V. G.; DAMASCENO, D. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/10

Introdução: A hiperglicemia durante o período gestacional pode alterar a programação, o desenvolvimento e o metabolismo fetal, podendo levar a distúrbios metabólicos na prole adulta. Dentre estes, podemos citar o aumento do risco de sobrepeso, obesidade, resistência à insulina, e Diabetes mellitus Tipo 2 e gestacional (DMG). **Objetivo:** Avaliar os efeitos transgeracionais do ambiente intrauterino hiperglicêmico sobre os perfis lipídico e glicêmico, células beta (β)-pancreáticas e desempenho reprodutivo em netas (geração F2) na idade adulta. Além disso, pretende-se verificar a glicemia e peso corporal das bisnetas (geração F3) ao nascer. **Métodos:** Foram utilizadas ratas Sprague-Dawley fêmeas, sendo elas: netas de ratas não diabéticas (controle: F2_C) e netas de ratas diabéticas (F2_D). As ratas foram submetidas ao teste oral de tolerância à glicose (TOTG) para avaliação glicêmica. A geração F2 de ratas foi acasalada e, ao final da prenhez, foram obtidas amostras de sangue para análises bioquímicas. Os descendentes (geração F3) foram avaliados quanto à glicemia e classificação do peso corporal (pequeno - PIP, adequado - AIP e grande - GIP para idade de prenhez). $P < 0,05$ foi considerado como limite de significância. A CEUA local aprovou todos os métodos adotados neste estudo (Protocolo Número: 2021/1375). **Resultados:** F2_D apresentou alterações glicêmicas verificadas no TOTG, maiores concentrações de triglicérides, altos índices TyG, HOMA-IR e HOMA- β , e maior peso corporal antes da prenhez. Ao final da prenhez, o F2_D mostrou taxas aumentadas de perdas embrionárias antes e após a implantação. Os recém-nascidos da geração F3_D apresentaram hiperglicemia e maior percentagem de recém-nascidos classificados como GIP. **Discussão e Conclusão:** As netas de ratas diabéticas são intolerantes à glicose, apresentam hiperinsulinemia, hipertrigliceridemia e resistência à insulina. O aumento de HOMA- β indica que as células β poderão entrar em estafa devido ao excessivo funcionamento, levando, conseqüentemente, ao diabetes. Já o aumento de perdas embrionárias está ligado à hiperglicemia e estresse oxidativo. Tanto o excesso de glicose circulante quanto o aumento de insulina, que atua como hormônio do crescimento, contribuíram para o aumento descendentes GIP. Portanto, este modelo experimental confirma que o diabetes é uma doença silenciosa que causa repercussões negativas ao longo das sucessivas gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes transgeracional. Programação fetal. Laboratório

SUBPRODUTO DA BERGAMOTA (CITRUS BERGAMIA) MELHORA A INFLAMAÇÃO NO TECIDO ADIPOSEO E PARÂMETROS DE SÍNDROME METABÓLICA EM RATOS ALIMENTADOS COM DIETA RICA EM AÇÚCAR E GORDURA

TANGANINI, M. D.; BELIN, M. A. F.; CRUZEIRO, J; SORMANI, L. E.; SANTOS, M. P. S.; GRANDINI, N. A; VIEIRA, T. A.; CORRÊA, C. R.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/11

Introdução: A sociedade moderna está passando por diversas mudanças no estilo de vida, principalmente na alimentação. Pode-se destacar que um aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, caracterizando uma dieta rica em açúcar e gordura tem prevalecido. A longo prazo, essa dieta resulta em diversos problemas, como a Síndrome Metabólica (SM), que inclui hipertensão, obesidade abdominal, hiperglicemia, resistência à insulina e dislipidemia. A inflamação no tecido adiposo, decorrente da hipertrofia dos adipócitos, é um dos fatores para a manifestação da SM. Na busca por melhorar aspectos dessa condição, pesquisas têm explorado a intervenção com compostos anti-inflamatórios e antioxidantes, como o subproduto da bergamota (*Citrus bergamia*) (SB), visando reduzir os fatores causais da SM. **Objetivo:** Avaliar o impacto do subproduto da bergamota nos parâmetros de SM e em marcadores inflamatórios no tecido adiposo de ratos alimentados com dieta rica em açúcar e gordura. **Materiais e métodos:** Para induzir a SM, ratos Wistar foram distribuídos em dois grupos para receber: dieta controle (C, n=6) e dieta rica em açúcar e gordura (HSF), mais 25% de sacarose na água de beber (HSF, n=12) por 20 semanas. Em seguida, foram realocados em três grupos para tratamento com SB ou veículo (água): dieta controle (C, n=6), dieta rica em açúcar e gordura (HSF, n=6) e dieta rica em açúcar e gordura + SB (HSF+SB, n=6). SB e o veículo foram administrados por gavagem, na dose de 250mg/kg, por 10 semanas. No fim do experimento, foi realizada a eutanásia e a coleta dos tecidos. Foram avaliados os parâmetros de SM: pressão arterial sistólica (PAS) por pletismografia caudal, índice de adiposidade (%), glicemia (mg/dL), triglicerídeos (mg/dL), resistência à insulina pelo índice TyG, e os marcadores inflamatórios: Interleucina-6 e Interleucina-10 (IL-6 e IL-10) (ug/dL) no tecido adiposo epididimal. Os dados foram comparados por ANOVA de uma via com teste post-hoc de Tukey, sendo significativo $p < 0,05$. CEUA: 1337/2019. **Resultados:** O grupo HSF apresentou diferenças significativas em todos os parâmetros avaliados em comparação com o grupo C, demonstrando a eficácia do nosso modelo na indução da síndrome metabólica e do processo inflamatório no tecido adiposo. O grupo HSF+SB em comparação ao grupo HSF, mostrou uma redução significativa nos níveis de triglicerídeos, índice TyG, IL-6 e aumentou nos níveis de IL-10, citocina anti-inflamatória. **Discussão e Conclusão:** O SB apresentou uma melhora nos parâmetros de SM e nos marcadores inflamatórios no tecido adiposo em ratos que receberam dieta rica em açúcar e gordura.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome metabólica. Compostos bioativos. Inflamação.

ALTA PRODUÇÃO DE MOLÉCULAS DE ESTRESSE SOLÚVEIS -MICA E MICB- EM PLASMA DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS COM ALELOS DE INTERESSE CLÍNICO

OGATA, N. A. C.; FERRAZ, I. M.; SILVA, J. M.; CIRIACO, V. A. O.; MINATEL, I. O.; CASTELLI, E. C.; CASTRO, C. F. B.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/12

Introdução: Os genes MICA e MICB pertencem a uma região altamente polimórfica do cromossomo 6, o complexo MHC, e codificam glicoproteínas expressas constitutivamente na superfície de células epiteliais, fibroblastos e monócitos, no entanto, são sintetizadas como marcadores de estresse celular em condições como o câncer, infecções, rejeição de transplantes e doenças autoimunes. Interação com receptores NKG2D, ativando a citotoxicidade de células Natural Killer (NK), o que resulta em lise da célula-alvo alterada. No entanto, um eficiente mecanismo de escape via clivagem proteica, libera formas solúveis, que interagem com os receptores NKG2D, internalizando-os e reduzindo a atividade das células NK. Além disso, alguns polimorfismos resultam na produção de forma solúvel, como descrito para o MICA*008. Devido a essa dualidade das moléculas, o eixo MICA/B e NKG2D tem sido alvo de imunoterapias antitumorais. **Objetivo:** Identificar os alelos MICA e MICB em indivíduos brasileiros saudáveis e relacioná-los com a concentração de moléculas solúveis circulantes no plasma. **Materiais e métodos:** Após assinatura dos voluntários no termo de consentimento aprovado pelo comitê de ética, parecer nº 5.589.291, o DNA foi extraído de 60 indivíduos saudáveis para amplificação dos genes MICA e MICB e sequenciamento por NGS. Através de ferramentas de bioinformática utilizando o HLA-mapper foi realizada a identificação dos alelos. Também foi determinada a ancestralidade das amostras através do 34-plex. MICA-B solúveis foram dosados no plasma através da técnica de ELISA de alta sensibilidade. **Resultados:** Todos os indivíduos tiveram uma ancestralidade majoritariamente europeia (>80%). Os alelos MICA mais frequentes foram: MICA*008 (28,4%), MICA*009 (15,7%) e MICA*002 (13,7%). Os alelos mais frequentes para MICB foram MICB*005 (55,2%), MICB*002 (19,8%) e MICB*004 (18,1%). Os valores de MICA solúvel no plasma de indivíduos homocigotos para MICA*008:01 foram significativamente mais elevados em relação aos outros alelos. Portadores do alelo MICB*004:01 apresentaram níveis significativamente mais elevados de MICB. **Discussão e Conclusão:** Em diversas condições clínicas, quanto maiores os níveis de MICA solúvel, pior é o prognóstico, no entanto, os níveis de MICA solúvel em indivíduos saudáveis podem ser naturalmente mais elevados se portadores do alelo MICA*008, o alelo mais frequente da população brasileira. Apesar de não ocorrer polimorfismos em MICB*004, há uma maior produção de MICB solúvel, sendo esse alelo descrito na literatura como alelo suscetível à infecções virais, perfil confirmado em amostras saudáveis. Portanto, as amostras brasileiras analisadas neste estudo podem ajudar a aumentar os dados públicos de sequenciamento para esses genes,

bem como indicar o perfil de comportamento dessas moléculas, favorecendo a indicação de imunoterapias tumorais mais adequadas aos padrões de miscigenação brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: MICA/B solúvel. NGS. AlelosMICA/B.

INFLUÊNCIA DA BERGAMOTA (CITRUS BERGAMIA) NOS MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO NA ESTEATOSE HEPÁTICA METABÓLICA INDUZIDA POR DIETA

GRANDINI, N. A.; VIEIRA, T. A.; RIBEIRO, M. J.; TANGANINI, M. D.; FRANCISQUETTI-FERRON, F. V.; MORETO, F.; ROMUALDO, G. R.; CORRÊA, C. R

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/13

Introdução: Em todo o mundo, há um aumento no consumo de alimentos enriquecidos em açúcar e gordura, que, associados ao sedentarismo, são responsáveis por alterações metabólicas que levam à Esteatose hepática metabólica (MASLD). A MASLD apresenta um acúmulo de gordura no fígado associado ao estresse oxidativo e à inflamação. Portanto, se faz necessária a busca por estratégias nutricionais que possam prevenir o surgimento dessas alterações, como o extrato da fruta de Bergamota (*Citrus bergamia*), rica em flavonoides com potencial antioxidante e anti-inflamatório. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do extrato da fruta bergamota (B) nos marcadores metabólicos e de estresse oxidativo/inflamação na MASLD induzida por dieta. **Materiais e métodos:** Ratos Wistar machos foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: grupo que recebeu dieta controle (ração padrão) (C, n=7), dieta controle + B (C+B, n=7), dieta rica em açúcar e gordura (HSF, n=7), e dieta rica em açúcar e gordura + B (HSF+B, n=7), por 20 semanas. Água e rações foram ofertadas ad libitum e os animais dos grupos HSF receberam água com 25% de sacarose. O extrato do fruto de Bergamota foi diluído em água potável e administrado por gavagem na dose de 250 mg/kg/dia, assim como o veículo (água) nos grupos que não receberam o extrato. Ao final do experimento os animais foram submetidos a eutanásia e avaliados o índice de adiposidade, triglicerídeos (TG) e marcadores de estresse oxidativo e inflamação no fígado: malondialdeído (MDA), proteínas carboniladas (CBO), fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) e interleucina 6 (IL-6). Os dados foram comparados por ANOVA de duas vias e as associações foram avaliadas pela correlação de Pearson. $p < 0,05$. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (1337/2019). **Resultados:** Os animais do grupo HSF apresentaram obesidade, dislipidemia, inflamação e estresse oxidativo associados à MASLD, e o grupo HSF+B apresentou diferença significativa nesses parâmetros. Correlações diretamente proporcionais foram estabelecidas entre TG, CBO e IL-6; MDA, CBO, TNF- α e IL-6; e CBO, TNF- α e IL-6. **Discussão e Conclusão:** A Bergamota modulou negativamente o estresse oxidativo, a inflamação e a dislipidemia em animais obesos, fatores relacionados ao desenvolvimento da MASLD.

PALAVRAS-CHAVE: Compostos bioativos. MASLD. Obesidade.

AVALIAÇÃO DA NEUROPROTEÇÃO DA SINVASTATINA NO DÉFICIT COGNITIVO EM RATOS PRIVADOS DE SONO UTILIZANDO O LABIRINTO EM CRUZ ELEVADA

ALVES, S. S.; LIMA DA SILVA, G. L.; SILVA MULLER, K.; GASPARINDO MOREIRA, A.; HORTA-JÚNIOR, J. A. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/14

Introdução: A privação do sono é um problema de saúde pública global com implicações severas no sistema nervoso. No âmbito cognitivo, observa-se um declínio significativo na capacidade de aprendizado, memória, concentração e raciocínio, afetando diretamente o desempenho acadêmico e profissional. Além disso, a privação do sono exacerba a impulsividade e a instabilidade emocional, elevando o risco de transtornos de humor, como ansiedade e depressão. A sinvastatina demonstrou efeitos neuroprotetores e ansiolíticos, mas seu impacto nos déficits cognitivos causados pela privação de sono ainda não foram investigados. **Objetivo:** Observar os efeitos neuroprotetores da sinvastatina utilizando o labirinto em cruz elevada (LCE) em ratos submetidos à privação crônica de sono. **Material e Métodos:** Ratos machos Wistar (75 dias) foram divididos em quatro grupos com n=15 (CEUA 1414/2022): controle (GC), privação de sono (GP) por 18 horas diárias, e privação de sono tratado com sinvastatina em doses de 4,2 mg/kg (GPS-) e 20 mg/kg (GPS+). A privação de sono foi realizada usando o método de plataforma múltipla em tanque com água por 45 dias consecutivos e foi concomitante ao tratamento com sinvastatina ou veículo. O teste LCE foi utilizado para avaliação da ansiedade e memória aversiva. Ao final do experimento foi avaliado o peso corporal, a distância naso-anal e após eutanásia, o peso do encéfalo. As análises estatísticas foram realizadas com ANOVA e pós-teste de Tukey para dados paramétricos, e Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn para dados não-paramétricos, com significância $\alpha=0,05$. **Resultados:** No LCE, os grupos privados de sono mostraram maior frequência nos braços abertos comparados ao controle. Na segunda exposição, o tempo no braço aberto diminuiu no GC e se manteve nos demais. O tempo no braço fechado aumentou no GC e diminuiu nos grupos P, S- e S+. Houve uma diminuição na frequência e tempo de "Head dips" no GC na segunda exposição, sem grandes variações entre os outros grupos. Houve diferenças significativas no peso do encéfalo entre GS+ e GC, e no peso corporal e relação peso/distância naso-anal entre o grupo controle e os grupos P, S+ e S-, com o controle apresentando aumento em todos os parâmetros biométricos em comparação aos outros grupos. **Discussão:** Os resultados indicam que a privação de sono aumenta a frequência de entrada nos braços abertos do LCE, sugerindo maior ansiedade nos ratos. Os animais tratados com sinvastatina, nas doses de 4,2 mg/kg (GS-) e 20 mg/kg (GS+), exibiram comportamento semelhante ao dos ratos privados de sono, sugerindo a ausência de efeitos neuroprotetores do fármaco nesse comportamento. No entanto, análises adicionais estão em andamento para uma discussão mais conclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Labirinto em Cruz Elevada. Privação de Sono.

IDENTIFICAÇÃO DE CITOCINAS PRÓ- E ANTI-INFLAMATÓRIAS NA NEUROCISTICERCOSE EXTRAPARENQUIMATOSA EXPERIMENTAL EM DIFERENTES MOMENTOS DE EVOLUÇÃO

MARTINS, T. C.; MASUDA, V. N. S.; GENEROSO, D.; HAMAMOTO FILHO, P. T.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/15

Introdução: A neurocisticercose é a zoonose que mais acomete o Sistema Nervoso Central, sendo uma das principais causas de epilepsia em países em desenvolvimento. A doença ocorre quando o homem se comporta como hospedeiro intermediário do parasita *Taenia solium*, ao ingerir seus ovos em água e alimentos contaminados. Quando os cistos se alojam no espaço subaracnóideo, ou obstruem o caminho do líquido, é considerada a forma extraparenquimatosa, a mais severa da doença, e o pior cenário para o paciente. Sabe-se que o parasita consegue evadir o sistema imune do hospedeiro, se mantendo viável por anos até a primeira manifestação clínica do paciente. **Objetivo:** O objetivo desse projeto é caracterizar a resposta inflamatória em um modelo murino de neurocisticercose extraparenquimatosa com cistos de *T. crassiceps* ao longo do tempo de evolução da doença. **Materiais e métodos:** Foi realizada a inoculação de 20 ratos Wistar, com 50 cistos viáveis de *T. crassiceps*, na cisterna magna por meio de punção suboccipital, após analgesia com Cetamina e Xilazina. Outros dez animais foram usados como controle. Os animais foram eutanasiados após 2 períodos de observação (1 mês e 3 meses), e seus encéfalos foram seccionados transversalmente, sendo o hemisfério direito fixado em formol e encaminhado para a análise morfológica e futura análise imuno-histoquímica; e o esquerdo foi imediatamente congelado em nitrogênio líquido para realização de ensaio imunoenzimático (ELISA) das citocinas IL-5, IL-6, IL-10 e IL-17. Adicionalmente, foram utilizados 5 ratos como controle negativo para cada período de observação. Todos os procedimentos realizados foram aprovados pelo CEUA (1426/2023). **Resultados:** Os resultados do ELISA mostraram um aumento significativo das interleucinas 6, 10 e 17 quando comparado os animais eutanasiados após 1 mês de inoculação e seus respectivos controles; enquanto para a IL-5 e IL-17 foi observado um aumento nos níveis das citocinas no grupo eutanasiado após 3 meses. **Discussão e Conclusão:** Os achados preliminares estão de acordo com os relatos encontrados na literatura, uma vez que se sabe que o parasita consegue mudar o padrão de resposta inflamatória de Th1, como observado o aumento das citocinas no primeiro mês de infecção, para uma resposta Th2, mais permissiva à sobrevivência do cisto, sugerido pela diminuição seguinte do nível dessas citocinas e o aumento das interleucinas pro-inflamatórias no grupo infectado por 3 meses. **PALAVRAS-CHAVE:** Neurocisticercose extraparenquimatosa. Resposta inflamatória. *Taenia crassiceps*.

EFEITO ANTIOXIDANTE E ANTI-INFLAMATÓRIO DO SUBPRODUTO DO FRUTO DE BERGAMOTA MELHORA DOENÇA RENAL INDUZIDA PELA OBESIDADE

VIEIRA, T. A.; CRUZEIRO, J.; BELIN, M. A. F.; SANTOS, M. P. S.; GRANDINI, N. A.; NAKANDAKARE-MAIA, E. T.; FRANCISQUETI-FERRON, F. V.; FERRON, A. J. T.; CORRÊA, C. R.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/16

Introdução: O consumo exacerbado de dietas ricas em açúcares e gorduras contribui para o desenvolvimento da obesidade, a qual está associada ao surgimento da inflamação e do estresse oxidativo, fatores de risco para o desenvolvimento da doença renal. O uso de produtos naturais e seus bioativos estão sendo cada vez mais abordados em pesquisas científicas para atenuar as complicações decorrentes do mau hábito alimentar. A bergamota (*Citrus bergamia*) é um fruto que tem sido amplamente utilizado na área de cosméticos para a obtenção de óleo essencial. No entanto, estudos demonstram que a parte do fruto desprezada pela indústria (subproduto) é rica em flavonoides os quais podem atuar no combate da inflamação e do estresse oxidativo. **Objetivo:** Avaliar o efeito antioxidante e anti-inflamatório do subproduto do fruto de bergamota (FB) sobre a doença renal induzida pela obesidade. **Materiais e métodos:** Ratos Wistar ($n=28 \pm 150g$) foram randomizados em dois grupos: dieta controle (C, $n=14$) e dieta rica em açúcar e gordura (HSF, $n=14$) mais 25% de sacarose na água de beber por 20 semanas. Após detectar a doença renal através da taxa de filtração glomerular, os grupos foram novamente randomizados para receberem, via gavagem, o FB (250mg/kg de peso/dia) ou placebo (água) por 10 semanas: C ($n=7$), C+FB ($n=7$), HSF ($n=7$) e HSF+FB ($n=7$). Após a 30ª semana foram avaliados: o índice de adiposidade (%), a taxa de filtração glomerular (mL/min), os marcadores de estresse oxidativo renal: malondealdeído (MDA (nmol/mg de proteína)) e carbonilação de proteínas (CBO (nmol/mg de proteína)), e os parâmetros inflamatórios renais: fator de necrose tumoral alfa (TNF- α (pg/mg de proteína)) e interleucina-6 (IL-6 (pg/mg de proteína)). CEUA (1337/2019). Os resultados foram comparados por Two-way ANOVA com post-hoc de Tukey; ($p<0,05$). **Resultados:** O grupo HSF apresentou elevado índice de adiposidade (HSF $11,2 \pm 1,9$ vs C $5,0 \pm 0,9$, $p<0,001$), diminuição da taxa de filtração glomerular (HSF $2,20 \pm 0,32$ vs C $4,91 \pm 0,45$, $p<0,001$), aumento dos níveis de MDA (HSF $109,36 \pm 20,66$ vs C $82,19 \pm 9,75$, $p=0,002$), CBO (HSF $4,76 \pm 0,38$ vs C $4,27 \pm 0,36$, $p=0,047$), TNF- α (HSF $191,60 \pm 21,59$ vs C $120,03 \pm 43,94$, $p=0,002$) e IL-6 (HSF $507,57 \pm 100,69$ vs C $308,70 \pm 80,19$, $p<0,001$) quando comparado ao controle. Em contrapartida, os animais que receberam o FB tiveram redução do índice de adiposidade, melhora na taxa de filtração glomerular, nos marcadores de estresse oxidativo e de inflamação nos rins. **Discussão e Conclusão:** Neste trabalho, foi observado que o material que seria descartado pela indústria foi capaz de diminuir o índice de adiposidade e atenuar o quadro inflamatório/oxidativo, melhorando assim a função renal. Estes resultados

mostram a possibilidade de reaproveitar esse subproduto, de forma sustentável, como um coadjuvante no tratamento de doenças. Portanto, o efeito antioxidante e anti-inflamatório do subproduto do fruto de bergamota foi capaz de atenuar a doença renal induzida pela obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Rins. Bergamota.

PERFIL TRANSCRITÔMICO DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE RATAS PROGRAMADAS PELO DIABETE MATERNO

PAULA, V. G.; GOMES, M. E. P.; GALLEGOS, F. Q.; CARVALHO, M.; REIS, P. P.; DAMASCENO, D. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/17

Introdução: A exposição intrauterina ao diabetes pode afetar o desenvolvimento levando a efeitos a longo prazo na saúde da prole. Os desfechos mais comuns são o desenvolvimento de alterações metabólicas, estruturais e funcional no pâncreas endócrino. Considerando que o diabetes materno prejudica o metabolismo da glicose e a função pancreática tanto nos descendentes tanto de mulheres quanto em animais de laboratório, há necessidade de identificar marcadores moleculares para estudar e entender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nas repercussões nas ilhotas pancreáticas destes descendentes. **Objetivo:** Analisar o transcrito do pâncreas endócrino de ratas diabéticas e de suas descendentes, que são advindas da hiperglicemia programada pelo diabetes materno. **Materiais e métodos:** Todos os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (nº 1444/2023). Ratas fêmeas da linhagem Sprague Dawley foram submetidas à indução do diabetes pela administração de streptozotocin (droga β -citotóxica - grupo Dmod) ou tampão citrato (grupo não-diabético Controle) na fase neonatal e, após confirmação do diabetes na vida adulta, as ratas foram acasaladas para obtenção de descendentes, as quais foram avaliadas na vida adulta (grupo FDmod). Aos 120 dias de vida, ratas diabéticas e sua prole feminina adulta foram anestesiadas e submetidas à laparotomia para coleta do pâncreas e isolamento das ilhotas pancreáticas. O RNA foi extraído das ilhotas pancreáticas e posteriormente o perfil de transcritos foi avaliado pela técnica de microarray. **Resultados:** Foram encontrados um total de 749 genes diferencialmente expressos entre os grupos Dmod x Controle, sendo 407 up regulados e 342 down regulados. Em relação à comparação FDmod x Controle, um total de 672 genes estavam diferencialmente expressos, destes 334 up regulados e 338 down regulados. Na comparação entre Dmod x FDmod, 3926 foram diferencialmente expressos, sendo 2251 up regulados e 1675 down regulados. De acordo com o diagrama de Venn, 5 genes apresentaram interseção entre as comparações e os principais genes diferencialmente expressos foram identificados de acordo com o fold change. **Discussão e Conclusão:** Foi possível observar que o padrão de expressão gênica foi diferente para as comparações com o grupo controle, o que era esperado visto que tanto as ratas diabéticas quanto suas filhas apresentam alterações metabólicas importantes. Mas interessante, o padrão da expressão não foi semelhante entre FDmod e Dmod. Identificamos genes importantes para o desenvolvimento e função de células β pancreáticas como Fabp3, Reg3a e Reg3b, com diferenças na expressão entre ratas diabéticas e suas filhas. Esses achados mostram uma possível diferença nos mecanismos moleculares para

as alterações metabólicas comuns entre as ratas diabéticas e suas filhas, indicando que um mesmo perfil de expressão gênica pode não ser compartilhado entre as gerações. Análises mais aprofundadas são necessárias para identificar as principais vias alteradas e os principais genes envolvidos nestas alterações.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes. Expressão gênica. Programação fetal.

REPERCUSSÕES DO DIABETE MATERNO NAS ILHOTAS PANCREÁTICAS DE DESCENDENTES PRENHES E NÃO PRENHES

BARCO, V. S.; GALLEGO, F. Q; PAULA, V. G.; SINZATO, Y. K; SOUZA, M. R.; VOLPATO, G. T.; DAMASCENO, D. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/18

Introdução: Na gestação, ocorrem alterações fisiológicas para permitir um adequado desenvolvimento embriofetal. Entretanto, o diabetes pode afetar negativamente o ambiente intrauterino, aumentar a susceptibilidade a doenças e interferir na saúde dos descendentes. Estudos experimentais mostram que filhas de ratas diabéticas apresentaram resistência à insulina e alterações nas células das ilhotas pancreáticas, contribuindo para o aparecimento de intolerância à glicose na vida adulta. Contudo, estudos do pâncreas endócrino de descendentes de ratas diabéticas na fase adulta, inclusive na prenhez, ainda não foram realizados. **Objetivo:** Avaliar o efeito do diabetes materno na morfologia das ilhotas pancreáticas de descendentes fêmeas virgens na fase adulta e fêmeas prenhes de ratas. **Materiais e métodos:** O diabetes foi quimicamente induzido em ratas fêmeas no período neonatal para reproduzir a glicemia do Diabetes mellitus Tipo 2 humano. As ratas adultas diabéticas (D) foram acasaladas para obter descendentes fêmeas. Aos 90 dias de vida (fase adulta), metade dessas fêmeas foram acasaladas (Pren) e a outra metade continuou virgem (Npren). Aos 120 dias de vida e/ou 21º dia de prenhez, as ratas foram anestesiadas e mortas para coleta de tecido pancreático para determinação da área das ilhotas pancreáticas e análises imunoistoquímicas para insulina, Ki-67 (proliferação celular) e Caspase-3 clivada (apoptose celular). $P < 0.05$ foi considerado como limite estatisticamente significativa. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local (Processos 1218/2017 e 2021/1375). **Resultados:** As descendentes prenhes de ratas diabéticas apresentaram maior área de ilhota pancreática, menor taxa de proliferação celular e maior porcentagem de células em apoptose em comparação às filhas virgens de ratas diabéticas. Não houve diferença estatisticamente significativa na porcentagem de células marcadas para insulina. **Discussão e Conclusão:** Em resposta às alterações glicêmicas e ao aumento progressivo da resistência à insulina fisiológica na prenhez, há o aumento da massa e função de células β -pancreáticas, levando ao aumento da área das ilhotas pancreáticas para compensar as demandas materno-fetal. Já o aumento da taxa de apoptose celular durante a prenhez dessas descendentes de ratas diabéticas pode ser explicado pelo quadro de estresse oxidativo, que promove distúrbios nas adaptações endócrino-pancreáticas e prejudica a homeostase da glicose. Portanto, a exposição a um ambiente intrauterino hiperglicêmico afeta as adaptações no pâncreas endócrino de filhas de ratas diabéticas durante a prenhez e contribui para a perpetuação do ciclo vicioso de doenças metabólicas ao longo de várias gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperglicemia. Pâncreas endócrino. Programação fetal.

TEMA: SAÚDE

RELAÇÃO ENTRE VIA DE NASCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ASMA, RINITE E ECZEMA

PARENTI, A. B. H.; ALVES, M. S.; GOMES, C. B.; PARADA, C. M. G. L.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/19

Introdução: Há evidências de associação entre a via de nascimento e desfechos infantis desfavoráveis a curto, médio e longo prazos, incluindo risco aumentado de desenvolvimento de doenças respiratórias, como asma, além de alergias, obesidade, alterações cognitivas e diabetes mellitus, entre outras intercorrências. Com vistas a contribuir com o fortalecimento de políticas públicas que garantam a redução de agravos em saúde materno-infantil no Brasil, uma vez que o país possui a segunda maior taxa de operação cesariana no mundo, ultrapassando 55% do total de partos, justifica-se a realização desse estudo. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a via de nascimento e a presença de asma, rinite e eczema na idade escolar. **Método:** Estudo transversal aninhado à segunda fase do estudo Coorte de Lactentes de Botucatu (CLaB). Essa coorte foi iniciada com 656 recém-nascidos nos anos de 2015 e 2016 e a segunda fase foi iniciada em fevereiro de 2023, estando as crianças em idade escolar. A atual coleta de dados contempla entrevista presencial, previamente agendada por telefone, com um responsável pela criança que seja maior de idade e duas entrevistas subsequentes realizadas por ligações telefônicas. Presencialmente foi aplicado o instrumento International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC), de forma a identificar a prevalência de asma, rinite e eczema. As análises descritivas das variáveis em investigação foram realizadas no software SPSS, e o teste qui quadrado considerou p crítico $<0,05$ para a associação entre via de nascimento e desenvolvimento dos desfechos de interesse. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa local, sob o parecer nº 5.382.030. **Resultados:** Apresentam-se resultados parciais, com 362 crianças em idade escolar (7-9 anos) e, destas, 179 (49,5%) nasceram de parto cesárea. A maioria era do sexo masculino (54,1%), tinha cor da pele referida como branca (66,9%) e possuíam algum animal de estimação (73,0%); 13,3% das mães fumavam no momento da entrevista e 9,9% delas fumaram durante a gestação da criança. Com relação aos diagnósticos de asma, rinite e eczema, a prevalência foi de 16,0%, 31,8% e 9,7%, respectivamente. Observou-se associação entre nascer de cesárea e o diagnóstico de rinite (39,1%; $p=0,012$). Não houve associação entre o tipo de parto e o diagnóstico de asma (17,3%; $p=0,498$) ou eczema (10,6%; $p=0,516$). **Discussão e Conclusão:** Os resultados parciais do estudo permitiram identificar associação entre nascer de parto cesárea e rinite, porém não se observou associação com o diagnóstico de asma e eczema. Novas análises serão realizadas à finalização da coleta de dados, assim como a investigação de associação dessas atopias com outras variáveis, como tabagismo de familiar, presença de animal de estimação e composição da microbiota intestinal infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Criança. Cesárea. Atopias.

APOIO FINANCEIRO: Auxílio à pesquisa Edital Universal CNPq- processo 403101/2023-9.

AMAMENTAÇÃO PROLONGADA EM UMA COORTE POPULACIONAL: RESULTADOS PARCIAIS DA SEGUNDA FASE DO ESTUDO CLAB

COLOMBARA, D. F.; CARVALHAES, M. A. B. L.; MINHARRO, M. C. O.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/20

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a amamentação exclusiva por seis meses, seguida de amamentação com alimentos complementares até os dois anos ou mais. A definição de aleitamento materno prolongado (AMP) ainda carece de consenso, ora definido como acima de dois anos, ora acima de um ano. No Brasil, há poucos estudos sobre essa prática devido à ênfase na identificação de fatores capazes de prevenir o desmame precoce (antes dos seis meses). A ocorrência, fatores associados e repercussões tardias da amamentação prolongada sobre o estado nutricional ainda não estão bem conhecidas, sendo o foco do presente estudo. Objetivo: Identificar a incidência de aleitamento materno prolongado (acima de um ano) e sua associação com algumas características de crianças aos 8 anos de idade em uma coorte populacional. Métodos: Trata-se de resultados preliminares de um sub-projeto inserido na fase dois do Estudo CLaB (Coorte de Lactentes de Botucatu). Na fase 1, foi formada uma coorte de nascimento (n=656), acompanhada até 12 meses. Atualmente, estão sendo revisitadas todas as crianças desta coorte para nova avaliação de vários aspectos de sua saúde, desenvolvimento, estado nutricional e alimentação. A duração do aleitamento materno foi investigada mediante entrevistas presenciais no primeiro e aos 3,6,9 e 12 meses. Na fase 2, as mães das crianças ainda amamentadas aos 12 meses estão sendo interrogadas sobre a idade da criança quando ocorreu o desmame completo. As análises aqui descritas envolveram a comparação da ocorrência do AMP segundo características das crianças, com destaque para seu estado nutricional atual. As diferenças foram submetidas ao teste do qui-quadrado, considerando associação significativa quando $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP (nº parecer 5.382.030). Resultados: Os dados aqui apresentados são referentes a 296 crianças. Dessas, 99 (33,5%) foram amamentadas por mais de um ano, ou seja, tiveram AMP. Houve diferenças na ocorrência do AMP segundo algumas características das crianças: 35,5%, 34,1% e 10,5% em brancas, pardas e pretas, respectivamente; 38,97% e 28,75% em meninas e meninos, respectivamente. Verificou-se que dentre as crianças amamentadas por menos de um ano a ocorrência de pelo menos uma internação hospitalar foi mais frequente, quando comparadas àquelas que receberam AMP ($p=0,03$). Quando considerado o estado nutricional, de acordo como o escore z do IMC/idade/sexo, não houve diferenças estatisticamente significativas na ocorrência do AMP: 22,22% nas crianças com baixo peso; 33,74% nas eutróficas; 29,03 % nas com sobrepeso; 37,93% nas obesas ($p=0,66$). Também não houve diferenças significativas nas medianas do escore Z de altura/idade aos 8 anos segundo aleitamento materno prolongado (sim ou

não). Conclusões: Um terço das crianças da coorte foi amamentada por mais de um ano, proporção que foi menos frequente em pretas e meninos. Em crianças não amamentadas por mais de um ano, a ocorrência de pelo menos uma internação hospitalar foi maior. Com os dados coletados até o momento, não foi detectada associação entre AMP e o estado nutricional aos 8 anos de idade.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação prolongada. Leite materno. Saúde materno-infantil.

EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO SULFATO DE MAGNÉSIO SOBRE O INFLAMASSOMA NLRP3 EM MONÓCITOS HUMANOS

FRANCO, G.O; RIBEIRO-VASQUES, V. R.; BRAGA DA SILVA, P.; OLIVEIRA, L. R. C; PERAÇOLI, M. T. S.; PERAÇOLI, J. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/21

Introdução: Evidências na literatura mostram que o sulfato de magnésio (MgSO₄) é a medicação de escolha para prevenção e tratamento da eclâmpsia, além de possuir efeito anti-inflamatório. A ação anti-inflamatória de MgSO₄ é demonstrada por seu efeito inibidor sobre a produção de citocinas pró inflamatórias como IL-1 β , IL-6 e TNF em gestantes portadoras de pré-eclâmpsia grave. Monócitos do sangue periférico dessas gestantes encontram-se ativados endogenamente e expressam ativação do inflamassoma NLRP3, responsável pela liberação de citocinas inflamatórias, associada a concentrações elevadas de ácido úrico no plasma das gestantes. **Objetivo:** Avaliar o efeito modulador do MgSO₄ in vitro sobre a expressão de inflamassoma NLRP3 e citocinas inflamatórias em monócitos humanos de mulheres saudáveis, após estímulo dessas células com urato monossódico (MSU). **Materiais e métodos:** Foram incluídas no estudo, 16 mulheres saudáveis, não-grávidas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP (CAAE: 55039621.2.0000.5411). Monócitos do sangue periférico dessas mulheres saudáveis foram obtidos e cultivados in vitro na presença ou ausência de 50 uL de MSU e 60 uL de MgSO₄ por 4h para determinação da expressão proteica do inflamassoma NLRP3, caspase-1, IL-1 β , IL-18, TNF e IL-10 por citometria de fluxo. Os resultados foram expressos em porcentagem (%) e mediana de intensidade de fluorescência (MFI) e foram analisados por teste não-paramétrico, Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. **Resultados:** O estímulo com urato monossódico induziu o aumento na MFI de caspase-1 e na porcentagem de monócitos expressando NLRP3, IL-1 β , IL-18 e TNF, enquanto diminuiu a porcentagem de monócitos expressando IL-10. Por outro lado, o tratamento com MgSO₄ diminuiu a MFI de caspase-1 e a porcentagem de monócitos expressando NLRP3, IL-1 β e TNF, resultando ainda no aumento da expressão de IL-10. **Discussão e Conclusão:** O MgSO₄ apresentou efeito anti-inflamatório sobre a ativação do inflamassoma NLRP3 e a produção de citocinas inflamatórias em monócitos humanos ativados por MSU, sugerindo sua ação sobre o estado de inflamação exacerbada na pré-eclâmpsia

PALAVRAS-CHAVE: Inflamassoma NLRP3. Sulfato de Magnésio. Urato Monossódico.

CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA E ULTRAPROCESSADOS NA INFÂNCIA: EXISTE DIFERENÇA NO CONSUMO AOS FINAIS DE SEMANA?

SPADOTTO, G. C.; TORRES, T. M.; ALVES, M. S.; PARENTI, A. B. H.; CARVALHAES, M. A. B. L.; GOMES, C. B.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/22

Introdução: A alimentação adequada, principalmente na infância, é essencial para o desenvolvimento e crescimento, podendo trazer prejuízos se feita de maneira negativa, acarretando alterações no estado nutricional. Porém juntamente com o processo de globalização e a expansão das economias de mercado, ocorreram mudanças no padrão alimentar na qual as famílias deixaram de consumir alimentos provenientes do local em que moravam, com predominância de alimentos in natura com o aumento do consumo de ultraprocessados. Objetivo: investigar se há diferença entre o consumo de alimentos in natura e ultraprocessados durante os dias da semana e finais de semana. Materiais e métodos: Estudo transversal aninhado numa coorte compondo a segunda fase do Estudo CLaB (Coorte de Lactentes de Botucatu), iniciada em fevereiro de 2023 e com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 57893322.7.0000.5411). A etapa atual contempla entrevistas nas casas das famílias, previamente agendadas por telefone e duas subseqüentes ligações telefônicas, nas quais é feita a obtenção dos dados de consumo alimentar do dia anterior, com estrito controle para que uma investigação seja referente a um dia de semana e outra a final de semana/feriado. Para tanto, foi utilizado questionário proveniente do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, indagando o consumo de 31 alimentos in natura e 30 ultraprocessados (sim ou não). Como ponto de corte, assim como no Vigitel, foi definido o consumo de 5 ou mais alimentos de cada um dos grupos. As análises consistiram na distribuição de frequências ou médias e respectivos intervalos de confiança. Resultados: Com idade média de 7,7 anos, durante dias da semana, 21,1% consumiram 5 ou mais alimentos in natura no dia anterior e 38,3% consumiram 5 ou mais alimentos ultraprocessados (n=298). Quando investigado o final de semana, esses percentuais foram de 10,8% e 49,8%, respectivamente (n=231). O consumo de alimentos in natura foi inferior aos finais de semana (média = 2,3; IC 95% = 2,10-2,57) do que durante a semana (média = 3,1; IC 95% = 2,9-3,3). O inverso ocorreu com o consumo de alimentos ultraprocessados, que foi superior aos finais de semanas (média = 4,9; IC 95% = 4,5-5,2 e média = 4,3; IC 95% = 4,0-4,5, respectivamente). Discussão e Conclusão: Dentre os alimentos investigados, o consumo de ultraprocessados foi superior ao dos alimentos in natura, sendo que aos finais de semana essa situação se mostrou ainda mais acentuada entre as crianças. Estudos investigando o papel de intervenções que enfoquem sobre culinária e cozinhar em família e o papel dessas ações no consumo alimentar dessas famílias é uma hipótese que pode ser testada para mudança deste preocupante cenário.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo Alimentar. Criança. Alimentos ultraprocessados.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA DIETA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE INTENSIVISTAS E EMERGENCISTAS QUE ATUAM EM PLANTÕES NOTURNOS

MIYAMOTO, K. K.; MORAES, M. B.; PAIVA, S. A. R.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/23

Introdução: Profissionais da saúde intensivistas e emergencistas atuam em cenários que podem dificultar a ingestão alimentar adequada. Somado a isso, os plantões noturnos podem intensificar a mudança de comportamento alimentar devido ao desequilíbrio da homeostase fisiológica, afetando síntese de hormônios, entre outros fatores. A ferramenta Global Diet Quality Score (GDQS) é uma das mais recentes e avalia o risco de inadequação nutricional e de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Além disso, distingue-se pela categorização dos grupos alimentares em saudáveis, não saudáveis e não saudáveis quando consumidos em quantidades excessivas. **Objetivo:** Avaliação da qualidade da dieta em profissionais de saúde que atuam em setores intensivistas e emergencistas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) durante os plantões noturnos. **Materiais e métodos:** Estudo transversal prospectivo descritivo. Foram incluídos profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, adultos de ambos os sexos, com idade entre 23 e 54 anos, que atuavam no HCFMB. Foram coletados dados clínicos e demográficos. Para a avaliação da qualidade da dieta foi considerado que o período dos plantões corresponde a 30% do valor energético total, desse modo os dados foram coletados por meio do recordatório alimentar de 12 horas e posteriormente avaliados pelo GDQS. **Resultados:** Foram incluídos 135 participantes, com idade de 34 (27-41) anos, 78,5% eram do sexo feminino e o IMC foi 27,4 (23,6-30,9) kg/m². Ainda, 64,7% foram classificados com sobrepeso. Em relação à qualidade da dieta, ingeriram 559 (335-998) calorias, 60% relataram usufruir do serviço delivery e como alimentos mais consumidos o hambúrguer, pizza, comida japonesa e esfirra. Quanto ao GDQS, obtiveram 3,2 (2,0-5,3) pontos, classificada como elevado risco de inadequação nutricional e de desenvolver DCNT. Destaca-se que mais de 90% dos participantes tiveram baixo consumo de alimentos saudáveis, como frutas laranja, vegetais verde escuro, vegetais crucíferos, vegetais laranja, tubérculos laranja, nozes e sementes, peixes e mariscos, laticínios com baixo teor de gordura e ovos. Em contrapartida, apresentaram alto consumo de alimentos considerados não saudáveis como grãos refinados e assados (73,1%), doces (17,2%), bebidas adoçadas com açúcar (38,8%) e alimentos fritos comprados fora de casa (7,19%). Em relação aos alimentos não saudáveis em quantidades excessivas, houve alto consumo de carne vermelha (25,4%) e de laticínios de alto teor de gordura (10,1%). **Discussão e Conclusão:** O GDQS não inclui nutrientes como sódio, gordura saturada e álcool. Os profissionais possuem consumo calórico adequado, entretanto decorrentes principalmente de alimentos não saudáveis. Ainda, destaca-se que em menor período alimentar do dia, a população

estudada já havia extrapolado o consumo de grupos alimentares não saudáveis. Assim, possuem elevado risco de desenvolver e/ou não tratar DCNT.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais da saúde. Nutrição. Dieta.

EFEITO PREVENTIVO DA ORA-PRO-NÓBIS (PERESKIA ACULEATA MILLER) NO ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO EM RATOS SUBMETIDOS A UMA DOSE AGUDA DE DOXORRUBICINA

SMARITO, L. G.; CORRÊA MARCOLINO, J. G.; BERRETTA, F.; AGOSTINO, M. E.; NOVAGA PALACIO, T. L.; SILVA SIQUEIRA, J.; CORRÊA CAMACHO, C. R.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/24

Introdução: O câncer é uma doença grave considerada uma das principais causas de morte no mundo. Dentre as formas de tratamento, encontra-se a doxorubicina (DOX), um quimioterápico muito eficaz utilizado em muitos casos. Embora esse quimioterápico seja muito eficiente, promove diversos efeitos colaterais, como o estresse oxidativo (EO). O estresse oxidativo é um desequilíbrio no sistema redox que, em condições crônicas, se torna tóxico para diversos órgãos, dentre eles o fígado. A Pereskia aculeata Miller, popularmente conhecida como ora-pro-nóbis (OPN), é uma planta alimentícia não convencional rica em antioxidantes, que pode atuar contra o estresse oxidativo. Objetivo: Verificar o efeito da administração prévia do extrato de OPN sobre o EO induzido pela dose aguda de DOX no fígado. Materiais e métodos: Para isto, os ratos foram separados aleatoriamente em dois grupos: Controle veículo (C, n=20) e OPN (OPN, n=20), recebendo 125mg/kg de OPN por gavagem, durante 7 dias. Após esse período, os animais foram redistribuídos em quatro grupos: Controle (CTRL, injeção intraperitoneal (IP) com NaCl 0,9%), DOX (IP de 4mg/Kg de DOX), CTRL + OPN (IP de NaCl 0,9%) e DOX + OPN (n=10, IP de 4mg/Kg de DOX). 48 horas depois, os animais foram anestesiados e eutanasiados (CEUA: 1429/2023). O fígado foi coletado para análise de marcadores de EO como peroxidação lipídica por níveis de malondialdeído (MDA, nmol/g de proteína), carbonilação (CBO, nmol/g de proteína) e oxidação (AOPP, $\mu\text{mol/U}$ Cloramina/mg de proteína) de proteínas. Os dados estão apresentados como média \pm desvio padrão ou mediana (semiamplitude interquartilica). A comparação foi realizada por ANOVA de duas vias com post hoc de Tukey (dados paramétricos) ou teste de Kruskal-Wallis com post hoc de Dunn (dados não paramétricos), considerando valor de $p < 0,05$ estatisticamente significativo. Resultados: O grupo DOX apresentou níveis elevados de MDA (CTRL: 43.7(55.6-36.3) vs DOX: 126.6(153.5-99.2), $p < 0.001$), CBO (CTRL: 4.8 ± 2.4 vs DOX: 9.4 ± 3.4 , $p < 0.001$) e AOPP (CTRL: 16.3(18.8-12.1) vs DOX: 35.7(39.1-24.0), $p < 0.001$) em relação ao grupo CTRL. O pré-tratamento com OPN promoveu redução dos níveis de marcadores do estresse oxidativo, como MDA (DOX: 126.6(153.5-99.2) vs DOX+OPN: 88.3(100.5-84.9), $p = 0.002$), CBO (DOX: 9.4 ± 3.4 vs DOX+OPN: 6.3 ± 1.1 , $p = 0.005$) e AOPP (DOX: 35.7(39.1-24.0) vs DOX+OPN: 21.5(24.9-18.2), $p = 0.006$) em relação ao grupo DOX. Discussão e Conclusão: O pré-tratamento com OPN preveniu o aumento dos marcadores de EO hepático em ratos submetidos a dose aguda de DOX.

PALAVRAS-CHAVE: Antioxidante. Alimento funcional. Redox.

CORRELAÇÃO DOS MARCADORES DO ESTADO REDOX NA DISFUNÇÃO RENAL EM CENÁRIO DE OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA RICA EM AÇÚCAR E GORDURA

SANTOS, M. P. S. D.; SIQUEIRA, J. S.; FRANCISQUETI-FERRON, F. V.; CORRÊA, C. R.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/25

Introdução: Embora reconhecida há muito tempo como fator de risco cardiovascular a obesidade, por mecanismos diversos, também se associa à doença renal. O aumento na produção de espécies reativas de oxigênio e/ou na redução da atividade antioxidante desenvolve o estresse oxidativo (EO), o qual causa danos em lipídios, proteínas e DNA de células, que no tecido renal, promove injúria tubular e glomerular. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a correlação entre marcadores do estresse oxidativo e parâmetros da doença renal em animais obesos por dieta rica em açúcar e gordura. **Materiais e métodos:** Ratos Wistar foram distribuídos em dois grupos: dieta controle (C, n= 7) ou dieta high sugar fat acrescida de 25% de sacarose na água + veículo (HSF, n= 7) por um período de 20 semanas (CEUA: 1337/2019). Foram avaliados o índice de adiposidade (IA); função renal: razão proteína/creatinina e pela taxa de filtração glomerular (TFG); marcadores de EO renais: malondialdeído (MDA), 4 hidroxinonenal (4-HNE), proteínas oxidadas (AOPP), carboniladas (CBO) e a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). Dados foram expressos em média \pm desvio padrão. A comparação foi determinada por Two-way ANOVA seguida pelo post-hoc de Tukey. A correlação entre marcadores do EO e parâmetros da função renal foi estabelecida pela correlação de Pearson. Nível de significância: 5%. **Resultados:** O grupo HSF apresentou maiores IA, proteinúria e CBO e menor TFG comparado ao C. Houve correlação positiva e significativa entre AOPP, MDA e CBO com proteinúria, correlação negativa e significativa entre CBO e TFG. **Conclusão:** Em conclusão, o EO mostrou correlação positiva com disfunção renal.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Rins. Estresse Oxidativo.

ESTUDO COMPARATIVO DE MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM BIOTIPOS DIFERENTES

MIRANDA, M. B. L.; BRANDAO, I. M.; DENADAI, J. C; COSTA, V. E.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/26

Introdução: O sobrepeso e a obesidade infantil podem ser consideradas epidemias em cidades grandes, determinar a composição corporal (CC) é considerada a técnica mais precisa para identificação da obesidade, essa abordagem permite identificar riscos à saúde relacionados à gordura corporal, diagnosticar desequilíbrios nutricionais e auxiliar na prevenção de doenças associadas. A aferição da CC é realizada por diferentes métodos, formas mais simples, as fórmulas preditivas ou mais avançado a técnica isotópica, considerada padrão ouro. **Objetivo:** Comparar resultados obtidos entre a diluição isotópica, bioimpedância e fórmulas preditivas simples para composição corporal de adolescentes do gênero masculino. **Materiais e métodos:** Participaram 31 meninos (14 a 19 anos), eutróficos (8 atletas e 15 não atletas) e 7 obesos, classificados de acordo com as curvas de crescimento da OMS, avaliados composição corporal e nível de atividade física. Mediante o consumo de 0,12g de Isótopo Deutério (H^2) à 99,8 átomos % por Kg de massa corporal, foram avaliados amostras de urina e saliva para medição isotópica da composição corporal. Os resultados foram comparados às medidas resultantes por 5 fórmulas preditivas com base em aferição de dobras cutâneas, e comparado aos resultados pela Bioimpedância (Biodynamics 450). **Resultados:** A fórmula de Slaughter et al. (1988) demonstrou a maior precisão tanto para atletas, com uma acurácia de 96,76% para Deutério na Urina e 84,89% para Deutério na Saliva, quanto para eutróficos, alcançando 105,15% e 100,18%, respectivamente. No caso dos obesos, a fórmula de Forsyth & Sinning (1973) registrou uma acurácia de 105,15% para Deutério na Urina e 105,61% para Deutério na Saliva. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na análise entre Deutério Saliva e Bioimpedância (BIA), apresentando um viés associado de $-3,75 \pm 4,64$ % de massa gorda (IC 95%, $-5,56$ a $-1,95$), resultando em porcentagens de massa gorda pela BIA comparáveis à diluição de Deutério Saliva. **Discussão e Conclusão:** O estudo revelou que o aparelho de BIA é adequada para avaliar a composição corporal de adolescentes do sexo masculino (14 a 19 anos), independentemente do biotipo ou nível de atividade física. Além disso, a precisão das fórmulas preditivas para estimar o percentual de gordura corporal varia de acordo com o biotipo, sendo que as fórmulas mais acuradas para atletas, eutróficos e obesos foram, respectivamente, Slaughter et al. (1988), Slaughter et al. (1988) e Forsyth & Sinning (1973). **PALAVRAS-CHAVE:** Composição Corporal. Isótopo. Adolescentes.

ENVOLVIMENTO DO TNFR2 EM LINFÓCITOS T REGULADORES DE GESTANTES PORTADORAS DE PRÉ-ECLÂMPسيا

SILVA, P. B.; ROMAO-VEIGA, M; RIBEIRO-VASQUES, V. R.; OLIVEIRA, L. R. C.; PERAÇOLI, J. C.; PERAÇOLI, M. T. S.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/27

Introdução: Gestantes portadoras de pré-eclâmpsia (PE) apresentam resposta imunológica exacerbada, com ativação de células da imunidade inata e adaptativa, resultando em aumento da produção de citocinas inflamatórias como fator de necrose tumoral (TNF) e na diminuição da citocina anti-inflamatória, interleucina-10 (IL-10). O TNF pode exercer diferentes efeitos funcionais sobre os linfócitos T através da interação com seus receptores específicos TNFR1 e TNFR2. Embora o papel do TNF sobre células Treg seja ainda controverso na literatura, seu efeito regulador parece depender da interação da citocina com o receptor TNFR2, presente nessas células, que expressam níveis marcadamente mais elevados desse receptor do que as células T efectoras. Já é conhecido que na PE os linfócitos Treg mostram-se menos ativados, o que pode ser crítico para a tolerância ao feto e para a prevenção da doença. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar o envolvimento do receptor TNFR2 na subpopulação de células Treg presente no sangue de gestantes portadoras de PE. **Materiais e métodos:** Foram estudadas 40 gestantes, sendo 20 gestantes pré-eclâmpticas e 20 normotensas (NT), pareadas pela idade gestacional. Todas as mulheres envolvidas no estudo foram previamente informadas quanto à finalidade da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP (CAAE: 57894722.5.0000.5411). O sangue coletado dessas pacientes foi centrifugado e o plasma separado para dosagem de IL-10 pela técnica de ELISA. A determinação de TNFR2 na subpopulação T reguladora (CD25+/FoxP3+) e da citocina intracitoplasmática IL-10 foi realizada por citometria de fluxo. Os resultados foram analisados por meio de testes não-paramétricos com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foi detectado no plasma de gestantes com PE diminuição de IL-10 em comparação às gestantes NT. Gestantes com PE apresentam menor percentagem de células expressando o fator de transcrição FoxP3+ e IL-10 quando comparadas a gestantes NT. Além disso, a expressão de TNFR2 por células FoxP3+ e IL-10+ também se encontra diminuída. **Discussão e Conclusão:** Os resultados confirmam que gestantes portadoras de PE apresentam um desbalanço nas subpopulações de linfócitos T, com diminuição de células Treg em associação com menor expressão de TNFR2 por essas células, resultando em uma menor produção da citocina anti-inflamatória IL-10. Assim a menor expressão de TNFR2 indica a deficiência de regulação da inflamação nessa importante síndrome da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-eclâmpsia. T reguladora. TNFR2.

ADENOCARCINOMA DE PULMÃO: UMA ANÁLISE SEXO ESPECÍFICA

SILVA, T. D.; CAXALI, G. H.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/28

Introdução: Globalmente, o câncer é a segunda principal causa de morte, com o câncer de pulmão liderando em mortalidade. Em 2023, nos EUA, o câncer de pulmão teve a segunda maior incidência e a maior mortalidade em ambos os sexos, sendo mais prevalente entre homens e fumantes. O adenocarcinoma é o subtipo mais comum, especialmente em não fumantes, destacando-se em estudos recentes. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo principal identificar genes codificantes diferencialmente expressos (DEGs) no adenocarcinoma de pulmão, de acordo com sexo e hábito de fumar, visando a análise da interação de moléculas codificadas por estes genes com outras que modulem suas funções, bem como a predição de novos fármacos para o tratamento personalizado deste câncer. **Material e métodos:** O software RStudio e o pacote TCGA-Biolinks foram utilizados para adquirir dados de RNAseq do estudo TCGA-LUAD, classificando as amostras em quatro grupos, divididos por sexo e hábito de fumar: Feminino Não Fumante (Female Non Smoker - FNS), Feminino Fumante (Female Smoker - FS), Masculino Não Fumante (Male Non-Smoker - MNS), Masculino Fumante (Male Smoker - MS). A expressão diferencial foi analisada com o pacote DESeq2, utilizando os melhores parâmetros que se adequaram. Quatro novos grupos foram determinados pela intersecção dos grupos originais: Feminino (Female - F), Masculino (Male - M), Não Fumante (Non-Smoker - NS), Fumante (Smoker - S), e a plataforma Venny possibilitou a identificação dos genes de cada grupo. **Resultados:** Foram examinadas 366 amostras, das quais 323 eram de tecido tumoral e 43 de tecido normal, abrangendo ambos os sexos. Dessas amostras, 112 pertenciam a não fumantes, enquanto 254 eram de fumantes, distribuídas entre os grupos FNS, FS, MNS e MS. Durante a análise, os DEGs foram identificados em cada grupo principal, revelando marcadores específicos associados ao sexo e ao hábito de fumar. Notavelmente, o grupo FS demonstrou uma quantidade significativamente maior de DEGs em comparação ao grupo MS. As próximas etapas do estudo incluirão o enriquecimento funcional dos genes em cada grupo para discernir os principais processos biológicos e vias relacionados ao adenocarcinoma de pulmão. Além disso, será realizada uma análise detalhada da interação entre moléculas codificadas pelos DEGs enriquecidos e moléculas moduladoras de suas funções, utilizando técnicas de docking molecular. **Discussão e Conclusão:** As análises preliminares sugerem que o subgrupo de fumantes do sexo feminino pode ser fundamental para elucidar as vias moleculares envolvidas no desenvolvimento do adenocarcinoma pulmonar. Isso pode fornecer insights valiosos para compreender por que a incidência desse tipo de câncer é menor no grupo FS em comparação com o grupo de fumantes do sexo masculino (MS) e, ao mesmo tempo, maior em relação ao grupo de não fumantes do sexo feminino (FNS). Essas

descobertas poderão contribuir significativamente para o entendimento da progressão do câncer de pulmão, bem como para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento mais direcionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Pulmão. Sexo. Fumo.

AS HABILIDADES CULINÁRIAS DO RESPONSÁVEL PELAS REFEIÇÕES EM CASA ESTÃO ASSOCIADAS COM MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR?

TORRES, T. M.; ALVES, M. S.; NUNES, H. R. C.; CARVALHAES, M. A. B. L

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/29

Introdução: A perda das habilidades culinárias na vida cotidiana vem afetando negativamente os hábitos alimentares dos indivíduos (BRASIL, 2014). Desenvolver e compartilhar essas habilidades, especialmente com crianças e jovens, promovendo o comer em companhia e fortalecendo os laços sociais, tem sido considerado uma ação capaz de promover alimentação mais saudável (UGGIONI et al., 2020). Cozinhar não só permite escolhas alimentares mais saudáveis, mas também aumenta o prazer de saborear as refeições (BRASIL, 2014). Estudo brasileiro com adultos e crianças observou que maiores Habilidades Culinárias (HC) está relacionado a práticas alimentares mais saudáveis (MARTINS et al., 2020). Também em outros países, o papel das HC tem sido estudado. Estudo australiano classificou adultos em três grupos de confiança em suas HC e descobriu que os altamente confiantes apresentaram menor IMC, priorizavam alimentos frescos e vegetais, e valorizavam informações sobre produtos e planejamento de refeições (BURTON et al., 2017). Resultados semelhantes foram observados em um estudo com adultos canadenses (FERNANDEZ et al., 2024). A influência das HC de pais ou responsáveis sobre a alimentação dos seus filhos é um tema que tem despertado atenção. Pesquisas nos Estados Unidos, Japão e Reino Unido mostraram que habilidades culinárias elevadas nos pais estão ligadas a uma melhor qualidade da alimentação das crianças (WOLFSON et al., 2020; TANI et al., 2021; LAVELLE et al., 2023). No Brasil, essa associação também vem sendo identificada (MENEZES et al., 2022; ALMEIDA et al., 2023). Martins et al. (2020), avaliando 657 pares de crianças de seis a nove anos e pais, mostraram que um aumento de 10 pontos no escore de HC resultou em uma diminuição de 1,5 pontos percentuais na ingestão de alimentos ultraprocessados no jantar. A relação entre as habilidades culinárias dos pais ou responsáveis e a qualidade da alimentação em casa de crianças na faixa etária pré-escolar (dois a seis anos) foi pouco estudada até o momento, sendo foco do presente estudo. Objetivo: Avaliar as habilidades culinárias do responsável pelas refeições em casa de crianças em idade pré-escolar e examinar a relação entre essas habilidades e indicadores de consumo alimentar saudável e não saudável. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal. Os participantes (crianças de dois a seis anos de idade e seus pais) foram selecionados em três escolas públicas de Botucatu - SP. Os responsáveis pelas refeições em casa responderam um questionário telefônico, desenvolvido e validado no Brasil, sobre suas Habilidades Culinárias. Esse questionário tem como fundamento a Teoria Social Cognitiva e o conceito de autoeficácia (BANDURA, 2005). Interroga-se sobre a

confiança do entrevistado em executar 10 ações relacionadas com a seleção de alimentos não prontos e o preparo de uma refeição completa, com os resultados sendo expressos em um índice. O Índice de Habilidades Culinárias (IHC), variando de 0 a 100, foi usado como principal variável de exposição (MARTINS et al. 2019). O consumo alimentar das crianças foi avaliado usando marcadores de consumo saudável e não saudável (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Foram construídos dois escores de consumo (saudável e não saudável). Co-variáveis que potencialmente poderiam atuar como confundidoras da associação em estudo foram coletadas: peso ao nascer, paridade materna, via de parto, escolaridade do responsável, beneficiário do programa Bolsa Família, estado nutricional da criança e presença de obesidade nos pais. Foram conduzidas, separadamente, análises de regressão linear, univariadas e múltiplas, entre o escore de habilidades culinárias (variável de exposição) e os dois desfechos principais: escore de consumo alimentar saudável e não saudável. Resultados e discussão: Dentre as crianças (n=115), 53,9% eram meninas; quanto ao escore dos marcadores de consumo saudável, a média foi de 13,50, DP 5,025; mediana 14,0. Para o escore de consumo não saudável, a média foi 10,35; DP 6,34; mediana 10,0. A frequência de consumo dos marcadores não saudáveis em quatro ou mais dias da semana foi elevada: 62,6% consumiram refrigerantes/bebidas adoçadas, 34,7% doces/guloseimas, 14,7% macarrão instantâneo e 16,5% embutidos. A proporção de crianças que consumiram verduras em quatro ou mais dias da semana ficou abaixo de 60%, já frutas e feijão foram consumidos por 70,4% e 84,3%, respectivamente (dados não mostrados em tabela). Os resultados das investigações relativas à associação entre os escores de habilidades culinárias e os escores de consumo alimentar das crianças constam na tabela 1. Em relação ao consumo saudável, pelas análises bruta e ajustada, não houve associação estatisticamente significativa entre tais variáveis: $p=0,06$ e $p=0,11$, respectivamente. Para o escore não saudável, identificou-se uma associação negativa com o escore de habilidades, tanto na análise univariada quanto múltipla. Cada ponto a mais no escore de habilidades reduziu em média -0,29 pontos o escore não saudável (IC 95% = -0,538 a -0,050, $p=0,018$). Em linha com a hipótese levantada, foi encontrada uma associação negativa entre o escore de habilidades culinárias, tanto na análise univariada quanto múltipla, com o escore de consumo não saudável, composto por alimentos ultraprocessados. Contudo, não houve associação com o escore de consumo saudável. O consumo alimentar é influenciado por uma complexa rede de fatores, sendo sempre difícil isolar o efeito de um único (BRASIL, 2014). Pelos resultados obtidos, parece que as habilidades culinárias dos pais têm mais potencial de reduzir o consumo de produtos ultraprocessados, efeito que pode impactar favoravelmente a saúde das crianças (MARTINS et al., 2020). Deve-se destacar algumas limitações dos resultados. O desenho transversal da pesquisa impede a avaliação da evolução temporal das variáveis e assim não permite atribuir à associação detectada papel causal. Além disso, é importante destacar a limitação do tamanho da amostra, o que impactou a precisão das estimativas de efeito, evidenciado pelos amplos intervalos de confiança registrados. Recomenda-se assim que novos estudos que voltem a examinar

a associação entre HC dos pais e a qualidade da alimentação de crianças pré-escolares adotem a coorte prospectiva como desenho e maior amostra. Considerações finais: Os resultados deste estudo contribuem para a literatura ao fornecer evidências da associação negativa entre as habilidades culinárias dos pais e a frequência de consumo de alimentos não saudáveis por pré-escolares.

Parecer ética: 5.382.030

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Alimentos ultraprocessados. Culinária.

TEMA: MEDICINA CLÍNICA

PRESENÇA DE DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS NA ADMISSÃO NA SALA DE EMERGÊNCIA COMO PREDITORA DE DESFECHO EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

COELHO, A. L. P. C.; JANUARIO, B. L.; BARIONI MEIRELLES, A. L.; MORAES MAMEDE CHIARO, A.; MACEDO ZAGHI, C.; TONON, C.R.; POLEGATO, B.F.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/30

Introdução: Os eletrólitos mais comumente dosados nos pacientes hospitalizados são sódio, potássio, magnésio, cloro, cálcio e fósforo. Há escassez de estudos que avaliem a presença desses distúrbios eletrolíticos na admissão no pronto-socorro (PS) e sua associação com os desfechos durante a internação. **Objetivos:** Avaliar a presença de distúrbios eletrolíticos na admissão de pacientes no PS e sua associação com tempo de hospitalização, internação em UTI, mortalidade e taxa de readmissão hospitalar. **Métodos:** Estudo retrospectivo, com coleta e análise de dados do prontuário de pacientes maiores de 18 anos admitidos no Hospital das Clínicas de Botucatu na sala de emergência no período de janeiro a julho de 2022. Aprovado pelo CEP (CAAE 60679222.0.0000.5411). Análise estatística: Utilizamos teste de Qui-quadrado ou Fisher para as variáveis categóricas e teste-T ou Mann-Whitney para as variáveis contínuas. Significância estatística de 5% para todas as análises. **Resultados:** Foram avaliados 844 pacientes admitidos no PS. A média de idade dos pacientes foi de $60,5 \pm 18,3$ anos e 46% eram do sexo feminino. Em relação ao caráter da internação, 77,8% das internações eram clínicas e 22,2% cirúrgicas. Desses pacientes, 17% precisaram ser internados em leito de UTI e 19% morreram durante a internação. O tempo de internação médio dos pacientes até a alta hospitalar foi de $9 \pm 13,8$ dias e o tempo médio de internação dos pacientes que foram à óbito foi de $14,2 \pm 17,5$ dias. Após a alta hospitalar, 17,3% dos pacientes foram readmitidos no hospital dentro de 30 dias. A hipernatremia [14 (2,2%) vs. 9 (5,7%); $p=0,03$], hipermagnesemia [66 (12,6%) vs. 47 (33,1%), $p<0,001$], hipomagnesemia [59 (11,2%) vs. 29 (20,3%), $p=0,007$], hiperfosfatemia [88 (29,3%) vs. 58 (52,3%), $p<0,001$] e hipocloremia [16 (10,3%) vs. 19 (20,7%), $p=0,039$] na admissão hospitalar foram preditores de mortalidade. Em relação à necessidade de internação em UTI, a hipermagnesemia esteve mais presente na admissão hospitalar dos pacientes que necessitaram de leito de UTI [N-UTI: 79 (15,1%) vs. UTI: 34 (24,6%), $p=0,011$]. A hipercalcemia foi um preditor de readmissão hospitalar em 30 dias [2 (0,4%) vs. 4 (4%), $p=0,007$]. Em relação ao tempo de internação hospitalar, os pacientes com hiponatremia [5 (2-12) vs. 7 (3-14); $p=0,011$], hipocalcemia [5 (2 - 10) vs. 7,5 (4 - 17), $p<0,001$] e hipomagnesemia [6 (2 - 13); 7 (3 - 14,8); $p=0,047$] ficaram mais tempo internados do que os pacientes sem esses distúrbios na admissão hospitalar. **Conclusão:** Distúrbios de sódio, magnésio, fósforo e cloro na admissão hospitalar se associaram à mortalidade intra-hospitalar; a hipermagnesemia se associou à internação em terapia

intensiva; a hiponatremia, hipomagnesemia e hipocalcemia se associaram a maior tempo de internação e a hipercalcemia foi o único parâmetro que se associou à readmissão hospitalar em 30 dias. Faz-se necessário a identificação imediata e tratamento precoce dos distúrbios hidroeletrólíticos para evitar desfechos negativos durante a internação hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência. Distúrbios hidroeletrólíticos. Mortalidade.

POLIMORFISMO DE BASE ÚNICA DOS GENES ECA 2 E TNF-A EM PACIENTES COM A FORMA CARDÍACA DA DOENÇA DE CHAGAS

CARVALHO, B. C.; MATTOS DOS SANTOS, R.; SUEMI KUROKAWA, C; LUCHEIS BALDINI, S.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/31

Introdução: A Doença de Chagas (DC) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, endêmico em 21 países da América Latina. Estima-se que 6 a 8 milhões de pessoas da América Latina estão infectadas. As manifestações clínicas ocorrem em duas fases, aguda e crônica. A cronicidade pode ser assintomática ou forma indeterminada e sintomática ou forma cardíaca, digestiva e mista - relacionada aos sinais clínicos. Fatores genéticos do hospedeiro são bastante relevantes e podem explicar a heterogeneidade encontrada em pacientes que vivem com a doença em áreas endêmicas. Objetivo: verificar a frequência de polimorfismos de nucleotídeo simples (SNP) do gene ECA 2 e TNF-alfa, associados a hipertensão e inflamação, em duas formas crônicas da DC, cardíaca e indeterminada e associar com dados de antropométricos e clínicos. Materiais e métodos Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, Parecer: 6.333.295. Foram incluídos pacientes do sexo masculino, com a forma clínica crônica indeterminada (n=23) e cardíaca (n=9) da DC, atendidos no ambulatório do HC-FMB/UNESP. Os dados clínicos foram retirados do prontuário eletrônico e a avaliação do SNPs foram realizadas as técnicas de RFLP e método de Sanger. Resultados: Os pacientes com DC apresentaram idade média de 62 anos para a forma indeterminada e 52 anos para a forma cardíaca. O IMC foi de 27 kg/ m² para o grupo assintomático e 23 para o sintomático. Os valores de triglicerídeos, HDL e glicose apresentaram valores semelhantes aos níveis de normalidade. Dos 32 pacientes chagásicos incluídos no estudo, encontramos maior frequência do genótipo GA em ambos os grupos. Já a avaliação do SNP para o gene ACE 2-rs 2074192 mostraram que não houve diferenças estatísticas significativas nas características clínicas (idade, IMC, etnia) entre os pacientes estudados. Não houve diferenças nas frequências dos alelos G e A do gene ACE 2-rs 2074192, nem na presença de hipertensão, obesidade, dislipidemia e diabetes. Discussão e Conclusão: Nossos resultados indicam que a presença do alelo A do gene TNF- α pode estar associada a manifestações clínicas sintomáticas na fase crônica da doença. Por outro lado, a presença do alelo G e do genótipo GG parece estar relacionada à ausência de sintomas clínicos em indivíduos nesta fase. Já a avaliação do SNP para o gene ACE 2-rs 2074192 mostraram que não houve diferenças estatísticas significativas nas características clínicas (idade, IMC, etnia) entre os pacientes estudados. Não houve diferenças nas frequências dos alelos G e A do gene ACE 2-rs 2074192, nem na presença de hipertensão, obesidade, dislipidemia e diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas. Trypanosoma cruzi. rs2074192. SNP 1031C.

ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE E DIÁLISE PERITONEAL:UM ESTUDO OBSERVACIONAL

ALVARADO, L.; SILVA, M. K. L.; PONCE, D.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/32

Introdução: A gestão eficaz de medicamentos é fundamental para pacientes com doença renal crônica (DRC) estágio 5, devido à sua condição complexa e grave e à frequente polifarmácia. O manejo correto dos medicamentos reduz complicações e melhora os resultados clínicos, aumentando a segurança e a eficácia do tratamento. Intervenções farmacêuticas apropriadas são essenciais para promover práticas baseadas em evidências e melhorar a atenção em cenários de tratamento intensivo como a diálise. Objetivo: Avaliar a eficácia de intervenções farmacêuticas na gestão de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) em pacientes com doença renal crônica (DRC) estágio 5 em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal, visando melhorar a segurança do paciente e a eficácia terapêutica através de práticas de atenção farmacêutica baseadas em evidências. Materiais e métodos: Este estudo observacional incluiu pacientes adultos com DRC estágio 5 em tratamento de diálise peritoneal (DP) e hemodiálise (HD). Foram coletados dados demográficos, clínicos e informações detalhadas sobre os medicamentos administrados a esses pacientes. A frequência dos medicamentos prescritos foi analisada para identificar as classes terapêuticas mais comuns e avaliar possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). As interações medicamentosas foram avaliadas através da base de dados MedScape. Resultados/Discussão: Foram avaliados o perfil de 100 pacientes em DP, e 214 pacientes em HD, totalizando 314 perfis farmacológicos. Foram listados 207 medicamentos administrados, com uma média de 9,6 medicamentos por paciente, indicando a alta prevalência de uso de medicamentos entre os pacientes com DRC estágio 5 em tratamento de DP e HD. Essa carga farmacológica significativa aumenta o risco de PRMs, incluindo interações medicamentosas, reações adversas e problemas de adesão ao tratamento. Os medicamentos mais comumente prescritos incluem anti-hipertensivos, diuréticos e medicamentos para anemia e distúrbios minerais e ósseos, refletindo a complexidade do manejo clínico desses pacientes. Interações medicamentosas identificadas incluem: omeprazol aumentando o efeito da losartana; losartana e aspirina aumentando a toxicidade renal e o potássio sérico; losartana aumentando os efeitos da insulina NPH; aspirina aumentando o risco de hipoglicemia com insulina NPH; losartana e furosemida com efeitos opostos no potássio sérico; e aspirina reduzindo a eficácia da furosemida. Conclusão: A alta carga de medicamentos e a complexidade das interações reforçam a necessidade de gestão farmacêutica rigorosa para pacientes com DRC em DP e HD, destacando a importância da atenção farmacêutica na equipe multidisciplinar,

visando otimizar o regime terapêutico e minimizar riscos. Novos estudos são necessários para avaliar o impacto desses achados nos desfechos clínicos. PARECER CEP NÚMERO: 5.354.969.

PALAVRAS-CHAVE: Problemas Relacionados a Medicamentos. Interação medicamentosa. Doença Renal.

APLICAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA INTESTINAL COM DOPPLER NA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA DOENÇA EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

DUTRA, R. M.; NOGUEIRA, E. J. Z.; ALMEIDA, L. C.; SASSAKI, L. Y.; BARBOSA, W. F.; FARIA, G. S.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/33

Introdução: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) envolvem doenças caracterizadas por remissão e recorrência, como Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU). O monitoramento da atividade após início do tratamento é de grande importância na vigilância e acompanhamento. Dentre as opções de monitorização, a ultrassonografia intestinal (US) é exame acessível, não invasivo, de baixo custo e excelente perfil de segurança. Também é possível avaliar com Doppler, alterações de fluxo na circulação abdominal associadas à atividade da doença, mas estudos nesta área são escassos. **Objetivo:** Avaliar características do US intestinal e Doppler do intestino, vasos mesentéricos e do sistema portal e comparar as medidas entre pacientes com DII e grupo controle. O objetivo secundário foi avaliar a acurácia do US Doppler intestinal em diferenciar pacientes com DII em atividade vs remissão. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, incluindo 99 pacientes. Avaliados dados sociodemográficos e clínicos, atividade de DII, uso de medicamentos e dados de US intestinal com Doppler. O escore de Limberg é uma avaliação ultrassonográfica semiquantitativa com Doppler colorido da vascularização da parede intestinal na DII e é classificado em grau 0 (nenhum vaso visível da parede intestinal ao Doppler), grau 1: 1 vaso visível; grau 2: mais de 2 vasos visíveis. **Análise estatística:** análise descritiva e testes de associação, $p < 0,05$. **Resultados:** incluídos 99 indivíduos, sendo 67 DII e 32 controles. Entre os DII, 41 (61,2%) apresentavam RCU e 26 (38,8%) DC, estando 47 (70,15%) em atividade clínica e 20 (29,85) em remissão. Quanto a terapêutica, 43 (64,18%) receberam terapia biológica, 18 (26,87%) mesalazina e 6 (8,96%) corticosteróides. A espessura do íleo (mm) foi $2,06 \pm 0,55$ vs $2,28 \pm 0,59$ nos controles e DII, respectivamente, $p = 0,0604$. A espessura do sigmóide (mm) foi $2,50 \pm 0,48$ vs $2,79 \pm 0,79$ nos controles e DII, respectivamente, $p = 0,0399$. A vascularização do íleo, segundo a escala de Limberg, foi normal em 87,50% dos controles vs 70,15% no grupo DII, $p = 0,0290$. A escala de Limberg no sigmóide foi normal em 87,50% dos controles vs 62,69% no grupo DII, $p = 0,0081$. Comparando pacientes com DII em remissão vs atividade, não houve diferença na espessura do íleo ($p = 0,0681$), espessura do sigmóide ($p = 0,1095$), escalas de Limberg do íleo ($p = 0,7713$) ou sigmóide ($p = 0,1448$). Em relação ao Doppler da veia porta, veia e artéria mesentéricas, não foram observadas diferenças significativas entre DII e controle, nem entre pacientes em remissão ou atividade. **Discussão e Conclusão:** foi possível observar que o US intestinal é ferramenta útil na avaliação da atividade da doença na DII, principalmente

quanto à espessura das paredes do íleo e do sigmóide, além da vascularização da parede intestinal. Quanto à utilização do Doppler portal, veia e artéria mesentéricas, ainda faltam dados que corroborem seu uso como forma de avaliação da atividade da doença em DII.

PALAVRAS-CHAVE: Doença inflamatória intestinal. Ultrassonografia Intestinal. Ultrassonografia Doppler

TEMA: MEDICINA VETERINÁRIA

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR PARA LEISHMANIA SPP. E SEQUENCIAMENTO GENÉTICO A PARTIR DE AMOSTRAS DE SANGUE DE PRIMATAS DE CATIVEIRO

AIRES, I. N.; GUIRALDI, L. M.; SANTOS, W. J.; LUCHEIS, S. B.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/34

Introdução: A família Trypanosomatidae inclui protozoários de amplo interesse médico e veterinário. O gênero *Leishmania* apresenta parasitos causadores das leishmanioses, que podem se manifestar nas formas visceral e tegumentar, tendo como agentes várias espécies de protozoários, cujos vetores são diferentes espécies de flebotomíneos. São zoonoses de distribuição mundial e de relevância epidemiológica, acometendo o ser humano e diversos mamíferos domésticos e silvestres, incluindo os primatas não humanos, os quais podem ser infectados por flebotomíneos presentes no ambiente onde estão inseridos, como parques zoológicos. **Objetivo:** A pesquisa consiste na caracterização molecular de *Leishmania* spp. em 52 primatas de cativeiro de seis diferentes espécies, alocados no Jardim Zoológico de Salvador, região Nordeste do Brasil. **Materiais e métodos:** Foram coletadas amostras de sangue dos 52 animais e realizado o emprego da prova molecular de Reação em Cadeia da Polimerase convencional (cPCR) para os alvos gênicos CytB e CytOxII de *Leishmania* spp., seguido do sequenciamento genético para confirmação da espécie do parasito. **Resultados:** Houve a amplificação de uma (01) amostra para o alvo gênico do citocromo B, e outras sete (07) amostras amplificadas para a citocromo oxidase II. Cinco (05) amostras foram enviadas ao sequenciamento genético, onde quatro (04) apresentaram similaridade de 100% para *Leishmania infantum*. Destas, três (03) amostras pertencem a primatas da espécie *Sapajus xanthosternos*, popularmente conhecida como macaco-prego-do-peito-amarelo, que estavam alocados juntos em um único recinto. **Discussão e Conclusão:** Os resultados apontam a presença de infecções agudas em pelo menos quatro (04) primatas não humanos do estudo, que atuam como reservatório para o parasito, mesmo sendo assintomáticos. Através do repasto sanguíneo de flebotomíneos atraídos pelo acúmulo de matéria orgânica nos recintos, pode ocorrer a transmissão da zoonose para os tratadores, o público visitante e outros animais. O Zoológico foi notificado para a tomada de medidas de controle, principalmente no recinto que apresenta três (03) indivíduos positivos. Portanto, o diagnóstico molecular da leishmaniose visceral contribui para a vigilância epidemiológica, a fim de se estabelecer medidas preventivas, como armadilhas para flebotomíneos e a instalação de telas mosquiteiras, interrompendo o ciclo de vida do parasito no local.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmanioses Primatas não humanos Zoonoses.

APOIO FINANCEIRO: Fapesp (Processo 2017/12488-9).

PROTOCOLO DO COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA): Nº 1212/2017-CEUA).

DETECÇÃO MOLECULAR DE LEPTOSPIRA SPP. EM JAVALIS (SUS SCROFA) DE VIDA LIVRE

RIBEIRO, P. H.; LEITE, B. D. S.; DA SILVA, L. P.; RANGEL, M. V.; PINTO, M. D. S.; BERTIE, V. P. F.; VALIM, A. C.; AIRES, I. N.; BRESCIANI, K. D. S.; LUCHEIS, S. B.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/35

Introdução: *Leptospira* é uma bactéria gram-negativa do filo Spirochaetae causadora da leptospirose, tendo como agentes diversos sorotipos de bactérias, dentre elas *Leptospira* spp. A leptospirose é uma zoonose de distribuição global a qual possui reservatórios associados a maior parte dos mamíferos, incluindo javalis (*Sus scrofa*) e pode ser contraída de maneira direta ou indireta através da exposição do ser humano a reservatórios animais ou ao meio ambiente contaminado com urina de animais infectados. No Brasil, os javalis são uma espécie exótica invasora e, em virtude de sua grande capacidade de procriação e dispersão pelos territórios são também grandes transmissores de zoonoses. **Objetivo:** A pesquisa consiste em investigar leptospirose em javalis (*Sus scrofa*) de vida livre, contribuindo com os estudos sobre o papel dessa espécie na cadeia de transmissão da doença. **Materiais e métodos:** Foram recebidos fragmentos de 40 amostras de fígado, baço e coração de javalis e realizado o emprego da prova molecular de Reação em Cadeia da Polimerase convencional (cPCR) para o alvo gênico LipL32 de *Leptospira* spp., e posterior sequenciamento genético das amostras positivas. **Resultados:** Até o momento, foram realizadas cPCR de 16 amostras de fígado, baço e coração de javalis, tendo-se todas as amostras negativas. **Discussão e Conclusão:** No território brasileiro, não há predador natural para os javalis de vida livre, o que pode ocasionar grandes prejuízos econômicos e ambientais, uma vez que essa espécie pode competir por recursos naturais e também perpetuar o ciclo de patógenos e doenças. Tendo em vista que as condições sanitárias das populações de javalis em vida livre no Brasil são pouco conhecidas, concluímos que, ainda que os resultados preliminares tenham evidenciado amostras negativas para *Leptospira* spp., há uma importância inegável da investigação de evidências científicas acerca dos riscos de transmissão de agentes potencialmente zoonóticos por esta espécie.

PROTOCOLO DO COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA): N° 480/2023-CEUA.

PALAVRAS-CHAVE: Leptospirose. *Sus scrofa*. Diagnóstico molecular.

TEMA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TRAJETÓRIAS DE GRADUANDOS INGRESSANTES EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA POR MEIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

RODRIGUES, K. V. C.; MACHADO, D. F.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/36

Introdução: Pretos, pobres, patriarcados. A educação pública no Brasil enfrenta grandes desafios decorrentes da falta de investimentos e de equívocos socioculturais enraizados, como o racismo e as dificuldades socioeconômicas, que dificultam o acesso igualitário ao ensino superior. Nesse sentido, torna-se necessária a adoção de políticas afirmativas, ações com caráter transitório até o alcance de padrões sociais mais igualitários. Objetivo: Esta pesquisa analisa as dificuldades socioeconômicas, raciais e de gênero, bem como as situações de preconceito e violência vividas por estudantes cotistas que ingressaram na graduação em medicina de uma universidade pública. Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, alicerçada na análise de conteúdo, na qual estão sendo entrevistados 16 estudantes da graduação em medicina de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo, sendo 8 do sexo masculino (4 de pele preta e 4 de pele branca) e, posteriormente, serão entrevistadas 8 do sexo feminino (4 de pele preta e 4 de pele branca). As entrevistas estão sendo realizadas de forma individual e gravadas, orientadas por um roteiro semiestruturado de história de vida tópica. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa e aprovado sob o parecer 6.535.804. Resultados: Os resultados preliminares mostram como a literatura e a prática se retroalimentam. Os participantes do estudo relatam vivências de racismo velado, dificuldades financeiras para se manterem em um curso integral e elitizado, e impactos na saúde mental devido ao frequente sentimento de não pertencimento. Discussão e Conclusão: Com este estudo, intentamos contribuir para a construção do conhecimento científico sobre uma temática que, até o presente momento, é pouquíssimo discutida, mas que impacta centenas de vidas de forma real. Passados mais de 10 anos da aprovação da lei que garante reserva de vagas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), ainda persiste um discurso entre a democracia racial, a negação do racismo e a meritocracia. Entretanto, evidencia-se a necessidade de constante discussão. A igualdade sociorracial é desigual, e as cotas são ações paliativas; o acesso, a permanência e a conclusão do ensino superior em qualquer curso são direitos. Após a conclusão de toda a pesquisa, os resultados proporcionarão um maior entendimento sobre as vivências, experiências e lutas enfrentadas para se ter acesso à educação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior. Políticas afirmativas. Racismo. Patriarcado.

FORMULAÇÃO DE CASO UTILIZANDO MODELO DE ENTREVISTA DIAGNÓSTICA COM BASE NO DSM-V: UMA PROPOSTA BIOPSISSOCIAL

FILHO, L. F. R.; SIMÕES, R. P.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/37

Entender a complexidade dos danos à saúde mental em pacientes requer uma habilidade fundamental: a formulação de caso. Para profissionais da área da saúde mental essa competência é categórica, porém desafiadora de dominar. A formulação de caso transcende a mera coleta de dados clínicos e exige a habilidade de transformar narrativas individuais, dados de exames, relatos de entrevistas, bem como relatórios multiprofissionais em uma narrativa coesa e concisa. Essa narrativa não apenas ajuda a compreender a condição do paciente, mas também serve como base para desenvolver um plano de tratamento eficaz. No contexto da saúde mental, a formulação de caso não é apenas uma síntese dos eventos, mas sim uma análise biopsicossocial que destila as experiências complexas do paciente e de sua família em uma compreensão gerenciável e significativa. No âmago de uma boa formulação está a capacidade de identificar e interpretar indicadores, muitas vezes sutis, que podem não ser evidentes em uma avaliação inicial. Para Winters; Hanson; Stoyanova (2007, p. 111, tradução nossa) a formulação de caso “é um processo pelo qual um conjunto de hipóteses é gerado sobre a etiologia e os fatores que perpetuam os problemas atuais de um paciente e traduz o diagnóstico em intervenções de tratamento específicas e individualizadas”. Segundo Henderson; Martin (2014, p. 2, tradução nossa) a formulação de caso “envolve transformar a narrativa de um paciente e toda a informação derivada de exames, entrevistas com pais e professores e relatórios médicos e escolares numa história coerente e não necessariamente longa que ajudará a desenvolver um plano de tratamento”. Uma formulação deve transmitir sinais e sintomas relevantes, bem como aspectos negativos pertinentes (ou seja, sintomas principais ausentes); fornecer contextos explicativos e significativos para estes sinais e sintomas, incluindo contextos familiares, sociais, educacionais e culturais; justificar diagnósticos (ou nenhum diagnóstico, se necessário); e descrever as opções de tratamento com base nas considerações diagnósticas (Ibidem). Selzer e Allen (2014) e Perry et al. (2006) destacam que a formulação deve considerar a interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais, afastando-se de dicotomias como natureza versus criação. A formulação psicodinâmica, embora focada no diagnóstico clínico, complementa essa abordagem integrada. Os resultados de Illich (1975) sobre determinantes sanitários e alimentares, bem como experiências anteriores (Rodrigues-Filho, 2022; Rosa; Rodrigues-Filho, 2022; Rodrigues-Filho; Marques, 2016), destacam indicadores relevantes como comunidade, rede de apoio e violência na gênese de transtornos mentais. Perante tais constatações, propõe-se utilizar as entrevistas diagnósticas como ferramenta de formulação de casos. No entanto, o modelo aqui proposto

de a entrevista não se limita ao sintoma ou a fatores exclusivamente médicos, mas sim a uma estrutura ancorada nos três pilares: biológico, psicológico e social. Esses pilares são extraídos das descrições e dos critérios dos transtornos apresentados no “Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição” (DSM-5), evidenciando os determinantes biopsicossociais que contribuem para a gênese dos transtornos. Como primeiro passo, foi estabelecido um banco de dados contendo os grupos de transtornos descritos no DSM-5, resultando na identificação de 428 transtornos distintos. Esses transtornos são agrupados em 21 grupos específicos. A descrição e os critérios sobre cada grupo/transtorno contido no DSM-5 serviram para a construção do corpus. Em seguida, apropriando da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), procedeu-se à codificação das descrições, atribuindo categorias ou códigos aos trechos de texto relevantes, separando-os nos eixos: biológico, psicológico e social. Esse processo permitiu a identificação de padrões, temas, tendências ou significados subjacentes nos dados, tornando-os mais acessíveis e compreensíveis. Na próxima etapa, visando as questões e a estrutura de blocos temáticos da Entrevista Diagnóstica, as codificações foram agrupadas em categorias, na qual serviram como tema subjacente para as perguntas da entrevista. Da mesma forma, a categorização contribuiu para aglutinar possíveis ambiguidades dentro das codificações, como exemplo, os “Fatores Hormonais” e “Hormônios” no eixo biológico. Embora a codificação tenha proporcionado um detalhamento das descrições dos transtornos, optou-se por não a utilizar como ponto de partida para a construção das questões do formulário. Isso se deve ao entendimento de que sua adoção tornaria a entrevista demasiadamente longa e complexa para o paciente. No entanto, durante o pré-teste da entrevista, observou-se que a utilização das categorias foi viável, com pequenos ajustes na linguagem e no sentido das perguntas e acrescentando campos adicionais para a identificação pessoal (nome, data de nascimento, telefone de contato etc.). Através deste modelo de entrevista, é possível identificar padrões e fatores determinantes que influenciam a saúde mental. A abordagem integrada, sustentada pelo DSM-5 e enriquecida pela análise de conteúdo, demonstra como a complexidade dos transtornos mentais pode ser sistematizada e mais bem compreendida. Este processo proporciona uma base sólida para intervenções eficazes e personalizadas, garantindo um cuidado mais completo e humanizado para os pacientes. Assim, a formulação de caso não é apenas uma competência fundamental, mas também um compromisso contínuo com a melhoria da prática clínica e o bem-estar dos pacientes. A sua aplicação cuidadosa e criteriosa se faz necessário para o avanço da saúde mental, permitindo que os profissionais não só entendam, mas também intervenham de maneira mais precisa e eficaz nas vidas daqueles que buscam ajuda.

PALAVRAS-CHAVE: Entrevista diagnóstica. Saúde mental. Anamnese diagnóstica.

TEMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATUAÇÃO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO USO RACIONAL MEDICAMENTOS E SEGURANÇA PACIENTE EM UNIDADES CRÍTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, A. D.; FONSECA, A. P.; LISTONI, A. J.; ZAMONER, W.; LOPES, G.; LIMA MOLINA, S. A.; CYRINO SILVA, C. M.; DOMINGUES, L.; SALVADOR, T.; SANTOS DOS, I. A.; TEIXEIRA, A. M.; SILVA OLIVEIRA, P.; SANSALONE OLIVEIRA, L.; SILVA LOPES, I. C.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/38

Introdução: Atualmente os sistemas de saúde vêm se centrando em um modelo de cuidado voltado ao paciente, com atuações cooperativas e interdisciplinares nas quais as ações se voltam para as necessidades diretas do paciente. No serviço de farmácia clínica o farmacêutico pode realizar o acompanhamento farmacoterapêutico uma prática de atenção ao paciente que utiliza uma sequência racional de ações para monitorar a terapia medicamentosa e avaliar o cumprimento dos objetivos terapêuticos que se propõe com efetividade e segurança. Estas ações visam alcançar os melhores resultados terapêuticos para o paciente através do uso racional dos medicamentos, reduzir tempo de internação e melhorar sua qualidade de vida e conseqüentemente reduzir custos. **Objetivo:** descrever o processo de implantação e acompanhar o serviço de farmácia clínica em unidades críticas do Hospital das Clínicas Faculdade Medicina Botucatu, avaliando através de dados coletados a contribuição do farmacêutico clínico na redução dos custos e desperdícios com medicamentos. **Materiais e métodos:** foi realizado um estudo observacional descritivo na UTI Clínica do Hospital das Clínicas Faculdade Medicina Botucatu, durante o mês de Maio 2024, no qual foram descritos os resultados obtidos após a implantação do serviço de farmácia clínica a partir do mês de Março 2024. **Resultados:** o processo de implantação iniciou-se em Agosto de 2023 com a elaboração de um projeto e plano de ação, visando a integração do farmacêutico à equipe multiprofissional, com embasamento das legislações pertinentes, conforme preconizado nos cuidados farmacêuticos aos pacientes, foi realizado um estudo bibliográfico com artigos para fundamentar os formulários e documentos para sistematizar as ações, , avaliação diária das prescrições médicas para avaliar medicamentos de uso contínuo estão nas prescrições, drogas vasoativas, antimicrobianos, avaliação do protocolo de tromboembolismo, avaliação de reações adversas, tempo de uso dos antimicrobianos, resultados exames laboratoriais round com a participação da equipe multiprofissionais são realizados diariamente com a participação do farmacêutico e posterior anotação das intervenções farmacêuticas realizadas. **Discussão e Conclusão:** a partir da implantação das atividades clínicas do farmacêutico na unidade, pode se observar uma contribuição positiva nos cuidados, a equipe multiprofissional recebeu de forma assertiva o farmacêutico solicitando informações, avaliação de interação medicamentosa, uma grande interação com a equipe de enfermagem podendo auxiliar em dúvidas quanto a diluição e estabilidade dos medicamentos, principalmente dos antimicrobianos e avaliação farmacoeconomia

dos medicamentos prescritos contribuindo para o uso racional medicamentos, esta integração do farmacêutico presente na UTI Clínica contribuiu para o enriquecimento da prática farmacêutica, possibilitando uma abordagem dinâmica, focando no indivíduo e nas particularidades de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica. Farmácia Clínica. Unidade Terapia Intensiva.

JULGAMENTO DESORGANIZADO”: CONSCIENTIZANDO SOBRE A DEPENDÊNCIA QUÍMICA E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS ATRAVÉS DO TEATRO

BASSETTO, F. J. M.; MULLER, K. S.; PEDREIRA, A. C. G.; MOREIRA, A. G.; LUIZ, B. M.; CONI, H. N.; BASSETO, A. B.; SANTOS-JÚNIOR, O. B. D.; OLIVEIRA, V.; FERNANDES, G. A.; CASTRO, B. B.; SILVA, G. L. L.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/39

Introdução: O teatro é uma forma de Arte que permite proximidade entre o artista e o público, sendo uma poderosa ferramenta de veiculação de ideias. Embora assuntos como o corpo humano, o tabagismo e o alcoolismo estejam previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) segundo a Organização mundial da saúde (OMS), o tabagismo é hoje a principal causa de morte evitável, e 25% dos jovens fazem uso abusivo de álcool. Estes temas estão associados com cuidados à saúde e com a doação de órgãos, prática que deve ser incentivada, pois embora o Brasil seja o segundo país que mais realiza transplantes, a fila de espera ainda é grande. Tais fatores mostram que estratégias diferentes para abordar esses assuntos precisam ser pensadas. Assim, o grupo de teatro científico “Bando Siriema”, desenvolveu a peça “Julgamento DesOrganizado”. **Objetivo:** Utilizar o teatro como uma ferramenta de ensino ao introduzir ao público a função de órgãos do corpo humano e como são afetados pelo cigarro e álcool, além de explicar sobre a doação de órgãos e o funcionamento do sistema de recompensa para compreensão da dependência química. **Materiais e Métodos:** A peça foi produzida em 2024, dentro de todos os conteúdos propostos. O texto, os figurinos e a montagem foram realizados pelos membros do grupo. A história trata-se de um julgamento em que diversos órgãos do corpo (pulmão, fígado, coração, estômago e rim) estão depondo contra o cérebro pelos danos causados pela dependência. Já o cérebro, recorre a uma única e hilariante testemunha de defesa: a dopamina, a grande protagonista do sistema de recompensa que proporciona a dependência. Ao final do julgamento, o juiz consulta o júri (a plateia) para deliberar sobre a culpa do cérebro. Após as apresentações, a plateia foi convidada a avaliar o trabalho através de um formulário online. **Resultados:** A peça foi apresentada duas vezes, e atingiu um público total de 130 pessoas, 25 responderam ao formulário, 100% deles avaliaram o conteúdo como ótimo e 84% afirmou ter aprendido algo novo. **Conclusão:** Concluimos que o teatro foi relevante para a experiência de aprendizado de estudantes de diferentes escolaridades.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica. Saúde humana. Artes cênicas.

O DESPERTAR DA DÚVIDA: POPULARIZANDO DE FORMA CRIATIVA A CIÊNCIA E A SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

OLIVEIRA, V.; PEDREIRA, A. C. G.; MULLER, K. S.; SANTOS-JÚNIOR, O. B.; BASSETO, A. B.; LUIZ, B. M.; BASSETO, F. J. M.; CASTRO, B. B.; CONI, H. N.; FERNANDES, G. A.; ORSI, H.; MOREIRA, A. G.; SILVA, G. L. L.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/40

Introdução: O grupo de Teatro Científico “Bando Siriema” une duas vontades humanas, o desejo de conhecer o mundo e o desejo de conhecer a si mesmo, fazendo com que arte e ciência se tornem um mecanismo para levar à comunidade a abordagem científica. Na peça intitulada “O Despertar da Dúvida”, idealizada e montada no ano de 2022, os autores problematizam a pseudociência, à medida que a peça revela a sátira de como a ciência tem sido cada vez mais desvalorizada e como alternativas equivocadas, baseadas no senso comum podem traçar falsas soluções para problemas humanos. **Objetivo:** Apresentar a importância da ciência na saúde humana e criticar a desvalorização da figura do cientista através do emprego do teatro como ferramenta de comunicação. **Materiais e Métodos:** A dramaturgia, figurinos e montagem foi realizada pelos membros do grupo. O enredo conta a história de um estudante de ensino fundamental que está acamado devido à alguma patologia. O pai e o compadre da criança são pessoas leigas, que buscam alternativas para o enfrentamento da doença do menino. Uma série de profissionais entra em cena trazendo soluções sem respaldo científico para a cura da criança, dentre eles, sapateadores disfarçados de médicos, astrólogos e um homeopata. Em contradição, entram cientistas maltrapilhos, devido à falta de condições dignas de trabalho, que querem explicar a importância da ciência para a saúde humana. A história termina com a compreensão do método científico, abordando falácias e vieses, e com o grande empecilho de a cura para a doença em questão ainda não existir. Após a apresentação, o público espectador foi convidado a preencher um formulário de avaliação da peça, indicando: seu nível acadêmico, opinião sobre a peça teatral e se aprenderam algum conceito novo. **Resultados:** A peça foi apresentada 5 vezes para estudantes da graduação em congressos e eventos científicos. Das 33 respostas obtidas, 87,2% classificaram a peça como ótima, 10,04% como boa e 91,1% indicou ter aprendido algo. **Conclusão:** Apesar da baixa adesão ao formulário, o público demonstrou interesse pela obra. Foi possível concluir que a abordagem com teatro foi bem-sucedida, cumprindo o objetivo de aprendizado de uma maneira divertida e cativante.

PALAVRAS-CHAVE: Pseudociência. ArtesCênicas. MétodoCientífico.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 